

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Osório

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* OSÓRIO 2025

Osório, Março de 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Flávia Twardowski Pinto
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

CAMPUS OSÓRIO

Marcelo Paravisi
Diretor-Geral *Pro Tempore*

Gleudson Barreiro Flores
Diretor de Administração

André Bilibio Westphalen
Diretor de Ensino

Rafaela Fetzner Drey
Diretora de Pesquisa e Inovação

Claudia Pelisoli
Diretora de Extensão

Maria Cristina Schefer
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) IFRS

Representantes Docentes

Titular

Anderson Hakenhoar de Matos – Matrícula SIAPE nº 1142316 – Campus Restinga

Suplente

Adriana Troczinski Storti – Matrícula SIAPE nº 2386074 – Campus Erechim

Ivanielly Deyse de Paiva Moura – Matrícula SIAPE nº 1051064 – Campus Caxias do Sul

Representantes Técnico-Administrativos

Titular

Graciele Rosa da Costa Soares – Matrícula SIAPE nº 2150804 – Campus Farroupilha

Suplente

Sandra Beatriz Rathke – Matrícula SIAPE nº 1224048 – Campus Veranópolis

Representantes Discentes

Titular

Clara Ribeiro Dao Quimaia – Campus Farroupilha

Suplente

Talis da Silva de Oliveira – Campus Caxias do Sul

Representante da sociedade civil organizada

Titular

Carla Rita Carvalho Carlesso – (Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves)

Equipe de Apoio

Leonardo da Silva Cezarini – Matrícula SIAPE nº 1797087 – Prodi/Reitoria – Presidente

Anderson Hakenhoar de Matos – Matrícula SIAPE nº 1142316 – Campus Restinga – Secretário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

**Representantes da Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) -
*Campus Osório***

Representantes Docentes

José Maurício Silvestre

Representantes Técnico-administrativos

Gabriela Silva Morél de Oliveira – Presidente
Maryá Gil Grassmann (suplente)

Representantes Discente

Jeverson Gilberto Albano Becker
Antônio Sérgio dos Santos Pinheiro (suplente)

Representantes Sociedade Civil Organizada

Francisco Antônio Viveiros dos Reis
Silvia Maria Munari (suplente)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Redação e revisão

Gabriela Silva Morél de Oliveira
José Maurício Silvestre

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	12
1.1 Planejamento e Avaliação	12
1.2 CPA Campus Osório e CPA Central: autoavaliação	18
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	21
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	21
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	22
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	24
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital	25
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho	30
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	36
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	36
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos no Campus Osório do IFRS	36
3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino, Pesquisa e Extensão	38
3.2 Comunicação com a sociedade	39
3.2.1 Ouvidoria	42
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	42
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	42
EIXO 4: Políticas de Gestão	44
4.1 Políticas de Pessoal	44
4.1.1 Perfil docente – Titulação	45
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	45
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	46
4.2 Sustentabilidade Financeira	46
4.2.1 Captação e alocação de recursos	46
4.2.2 Contratos vigentes	46
EIXO 5: Infraestrutura	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados obtidos na autoavaliação institucional do *Campus* Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no ano de 2025. Esse processo, gerido pela Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), foi coordenado e executado no *Campus* Osório pela Subcomissão Própria de Avaliação Local (CPA Local).

Os dados apresentados neste relatório devem servir de subsídio à gestão do *Campus* Osório e do IFRS ao desenvolver ações que visem à manutenção e melhoria do ensino público, gratuito e de qualidade, uma vez que representam os anseios da comunidade acadêmica. Da mesma maneira, os dados individuais por professor, da “avaliação do docente pelo discente”, colaboram com os docentes para reflexão e constante aprimoramento da sua atuação.

A aplicação dos instrumentos de avaliação ocorreu, em todo o IFRS, de 27 de outubro a 07 de novembro, sendo prorrogada até o dia 14 de novembro. O *Campus* Osório obteve 362 respostas, número dentro do esperado. Vale ressaltar que o ano de 2024 contou com 298 respondentes no total. Em 2025, dos respondentes do *campus*, 298 eram discentes, 42 eram docentes e 22, técnico-administrativos. Esses números, em comparação com a pesquisa do ano anterior, demonstram um incremento de 41,28% na participação de respondentes docentes e discentes. A adesão por curso será detalhada neste documento.

Cabe aqui mencionar duas situações que marcaram o andamento das atividades no *Campus* Osório em 2025. Eventos climáticos extremos perturbaram as atividades letivas na instituição e causaram transtornos no deslocamento intermunicipal de muitos estudantes e servidores, que não residem no município de Osório. Outrossim, também cabe destacar o início de uma nova gestão, com a posse do diretor-geral *pro tempore* em 26 de fevereiro de 2025, devido a renúncia ao mandato do diretor anteriormente eleito, que culminou na necessidade de realização de um novo processo eleitoral.

Pela pesquisa recente, em comparação com os resultados das avaliações anteriores, percebe-se que algumas demandas reapareceram, como a precariedade dos laboratórios de ciências, panificação e informática, dos banheiros e dos espaços

de convivência, além de problemas pontuais de infraestrutura, de equipamentos de informática e de inclusão social de alunos com necessidades específicas, em particular aqueles com TEA (Transtorno de Espectro Autista). Outros itens continuam sendo apontados, como a falta de uma cantina e a alimentação insatisfatória dos estudantes, a falta de monitores e de um espaço adequado para os docentes realizarem a preparação didática e atenderem aos estudantes, bem como a instabilidade e alcance da internet em toda a área do campus.

A sala dos professores é um aspecto importante de demanda do campus apontado nos relatórios de avaliação institucional, pois a mesma funciona com rodízio de mesas, sendo somente uma sala para todos os 66 professores. Esse espaço tem sido alvo de reclamações por parte dos docentes, que consideram o ambiente compartilhado inadequado por não conseguirem se concentrar para trabalhar e nem atender aos estudantes. Esse segue sendo um problema relatado que ainda carece de debate para uma melhor solução.

Por outro lado, em 2025, dois eventos com impactos positivos significativos na infraestrutura do campus devem ser destacados: a conclusão e inauguração do bloco com cinco salas, que começou a ser utilizado no início do ano, embora ainda sem banheiros e área coberta de acesso; e uma demanda antiga da comunidade acadêmica, a construção de um restaurante estudantil, com obra iniciada em janeiro de 2025, e previsão de entrega para 2026.

O bloco de salas de aula dá fôlego, principalmente para o turno da noite, que tem mais turmas concomitantes, mas também representa um espaço extra onde os estudos orientados podem ser realizados. Vale ressaltar que esses momentos destinados ao reforço dos conteúdos ocorrem normalmente durante o dia. Cabe salientar ainda que, caso o campus aumente o número de vagas, como já foi considerado em algumas reuniões, sendo uma demanda institucional, talvez esse acréscimo de salas seja insuficiente para atender a eventual demanda de infraestrutura.

Para fins de organização do texto, o relatório a seguir é composto de eixos temáticos correspondentes a capítulos e seções, sendo eles: “Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional”; “Eixo 2- Desenvolvimento Institucional”; “Eixo 3- Políticas Acadêmicas”; “Eixo 4- Políticas de Gestão”; e “Eixo 5 -Infraestrutura”.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Planejamento e Avaliação

O planejamento da avaliação institucional é gerido pela CPA Central, com reuniões de alinhamento e consulta aos membros das CPAs locais realizadas de forma remota, por *Meet*¹, modelo que se consolidou desde a pandemia de Covid-19.

Para a realização da pesquisa, são observadas as datas de eventos institucionais, como o Salão do IFRS e mostras dos *campi*, a fim de que não interfiram na participação dos respondentes. Os períodos mais relevantes para a CPA são referentes à realização da avaliação e à produção do relatório. O primeiro deles, de avaliação, é definido democraticamente, enquanto o da entrega do relatório é fixado pelo Ministério da Educação (MEC) para o começo do ano letivo, destacadamente um período desafiador para os docentes e técnicos administrativos, pois envolve toda a organização de início das aulas.

Embora exista um planejamento por parte da CPA Central para condução da pesquisa pelos *campi*, o modelo de composição das comissões locais acaba delimitando o escopo de atuação, uma vez que há apenas um membro titular de cada categoria. O redimensionamento do número de titulares, em particular de docentes e técnicos, possibilitaria a organização de frentes de trabalho para ações mais efetivas, principalmente em relação à escala dos respondentes.

Isso também contribuiria de forma significativa para a elaboração do relatório final sob diferentes perspectivas e, principalmente a mais mãos, pois a análise dos dados estatísticos é uma tarefa intensa e o tempo estipulado para a conclusão do documento encerra-se logo no primeiro mês de aulas, conflitando com atividades inadiáveis, como reuniões pedagógicas e entrega de documentos vitais, entre elas os planos de ensino e o plano individual de trabalho (PIT), no caso de professores; e organização da jornada pedagógica, da volta às aulas e das formaturas, no caso dos técnicos.

Como exemplo prático, trazemos o trabalho desenvolvido pela CPA do Campus Porto Alegre, que é composta por um grupo mais amplo, tendo três representantes titulares das categorias docente, técnico-administrativo e discente, e

¹ Aplicativo para reuniões online da empresa Google.

mais um suplente de cada. Segundo informação da Comissão Central da CPA, este grupo dobrou o número de respondentes neste ano, em relação ao ano passado.

Outro aspecto que deve ser pontuado e pode colaborar para o incremento no número de participantes da avaliação é um maior apoio da gestão local e central do IFRS e das áreas, para que suas respectivas equipes respondam à avaliação e auxiliem na divulgação e realização da mesma. Além de garantir dados mais representativos, o engajamento de tais equipes reforçaria a importância da autoavaliação para a instituição.

É importante registrar também o questionamento dos respondentes a respeito da realização dos resultados da pesquisa. Inclusive, a percepção de não haver um retorno efetivo sobre os apontamentos mostrou-se um entrave à participação de discentes, docentes e técnicos administrativos no processo avaliativo.

Mesmo levando em consideração todas essas questões, o processo de avaliação transcorreu normalmente. No *Campus* Osório, a participação na pesquisa ficou em 44,04%, considerando o total de respondentes e de cadastros no sistema administrativo da CPA, o que representa um acréscimo de quase 12% em relação ao ano anterior

A CPA Local, durante as duas semanas da avaliação, informou continuamente a comunidade acadêmica sobre as formas de responder à autoavaliação institucional, tanto por email quanto por divulgações no site e nas redes sociais (com vídeos e postagens no *feed* e *stories* do perfil oficial do campus), sempre com o propósito de estimular uma maior participação.

A Imagem 1, apresentada a seguir, mostra notícia veiculada no site do *Campus* Osório em 31 de outubro de 2025, replicada do portal do IFRS com algumas adaptações. Já a Imagem 2 traz um vídeo postado no Instagram no formato *reels*², que obteve 102 curtidas e um alcance bem significativo: 7,4 mil visualizações. É interessante observar que a divulgação chegou a um número bem superior ao público-alvo da Avaliação. Essa postagem também foi compartilhada como *story* no perfil do Instagram *IFRS Oficial*, de responsabilidade da reitoria - o que foi fundamental para ter atingido um número tão amplo de usuários da rede.

² Recurso da rede social Instagram para criar e assistir a vídeos curtos, verticais e criativos.



Imagem 1. Publicação sobre a avaliação institucional no site do *Campus Osório* do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/momento-de-refletir-sobre-o-ifrs-estudantes-e-servidores-podem-participar-da-avaliacao-institucional-2025/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

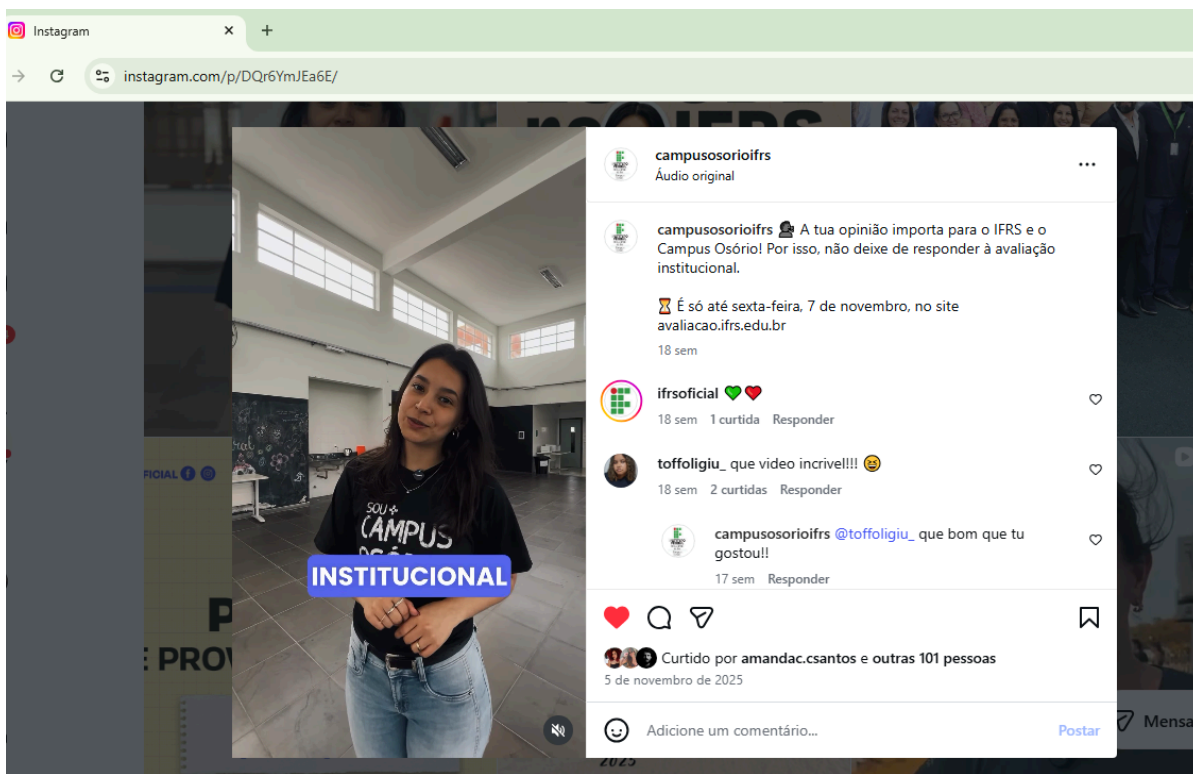


Imagem 2. Vídeo sobre a avaliação institucional publicado no Instagram do *Campus Osório*. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DQr6YmJEa6E/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA=-. Acesso em: 14 mar. 2025.

Nas Imagens 3 e 4 estão, respectivamente, as divulgações no site do *Campus Osório* e no seu perfil do Instagram, referentes à prorrogação do prazo para responder à pesquisa. Ambas, publicadas em 10 de novembro de 2025.



Imagem 3. Publicação sobre a avaliação institucional no site do *Campus Osório* do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/prorrogado-ate-14-de-novembro-o-prazo-para-participar-da-avaliacao-institucional-2025/>. Acesso em: 14 mar. 2024.



Imagem 4. Publicação sobre a avaliação institucional no Instagram do *Campus Osório* do IFRS. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DQ4RPNwiVMH/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 14 mar. 2024.

No período determinado para sua realização, a Avaliação também foi divulgada nas salas de aula, sendo explicado o objetivo e formato da pesquisa, a importância da participação dos estudantes, bem como os demais detalhes do processo autoavaliativo. Após, foram realizadas outras duas ações presenciais em datas separadas com os estudantes dos três turnos, convidando as turmas para um laboratório de informática, no qual os computadores já estavam com a página da CPA aberta e a avaliação era explicada de forma mais detalhada antes dos estudantes realizá-la.

A Imagem 5 apresenta os dados de respostas computadas por dia. Em termos quantitativos, os dias em que a CPA local realizou as ações presenciais com a comunidade interna (discentes e docentes) podem ser facilmente identificados nos picos de respostas do gráfico abaixo.

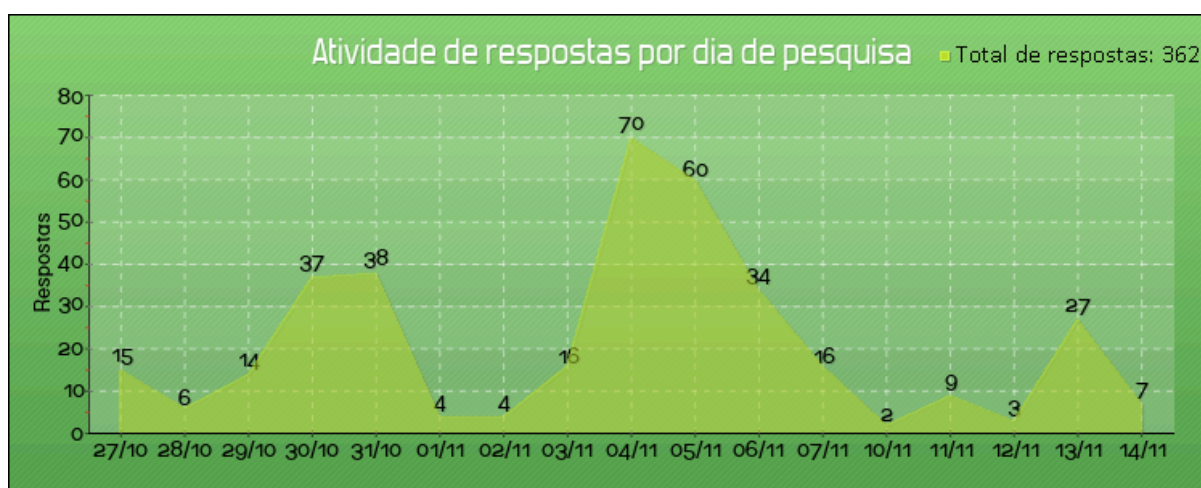


Imagem 5. Atividade de respostas por dia de pesquisa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 02 mar. 2026.

Apesar de o encerramento da avaliação ter sido prorrogado até o dia 14 de novembro, nota-se no gráfico da Imagem 5 que a participação não foi expressiva neste período. Vale ressaltar que o mês de novembro representa o final do calendário acadêmico dos cursos. Essa observação é importante, pois é um período de provas e trabalhos finais, o que dificulta as ações presenciais para que os estudantes respondam aos questionários.

Notou-se também que devido à extensão da avaliação realizada pelos discentes, principalmente na parte referente aos docentes, por vezes era seguido um padrão de marcação das respostas com base em aspectos subjetivos, de

relacionamento interpessoal com o professor, sem levar em conta os critérios objetivos que deveriam ser avaliados. Do mesmo modo, muitas vezes os estudantes demoravam entre 20 e 30 minutos para realizar a avaliação, respondendo as primeiras questões de maneira mais criteriosa e atenta, para depois responder rapidamente, com uma leitura superficial e pouca atenção, comprometendo o resultado da avaliação.

No Quadro 1, pode-se observar o quantitativo final de respondentes servidores (técnicos administrativos e docentes) e discentes em relação ao total de registros no sistema de Administração da CPA. Esse número, muitas vezes, é um pouco maior que o público-alvo da pesquisa, pois ocorreu, por exemplo, que a base do sistema continha docentes substitutos que já tinham encerrado seu vínculo com a instituição durante o ano de 2025, antes do período da Avaliação. Esse tipo de situação também pode acontecer com os técnicos administrativos e discentes. Porém, apesar da leve imprecisão, a informação é útil para se ter uma ideia do percentual obtido por segmento e no total dos respondentes.

Segmento	Respondentes	Total	%
Docente	42	83	51,2%
Técnico-Administrativo	22	46	47,8%
Discente	298	693	43,0%
<i>Total</i>	362	822	44,04%

Quadro 1. Monitoramento de atividade. Respondentes por segmento e total cadastrado no sistema de administração da CPA

O Quadro 2 apresenta o total de respondentes por segmento, abrindo os discentes por curso. Como pode ser observado, ao somar os resultados, há somente 277 discentes respondentes no sistema de administração da CPA; ou seja, 21 estudantes não concluíram a avaliação por curso.

Segmento, Nível e Curso			Respondentes
Docentes			42
técnico-administrativos			22
discente	Superior	Licenciatura em Letras	28
		ADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	23
		TPG - Tecnologia em Processos Gerenciais	22
		Licenciatura em Matemática	13
	Tec EMI	Informática	120
		Administração	47
	Tec. Sub	Panificação	0
		Guia de Turismo	4
		Administração	2
		Multimeios (EAD)	3
Pós-graduação - Especialização em Educação Básica e Profissional		15	

Quadro 2. Monitoramento de atividade. Respondentes por segmento e por curso (sistema de administração da CPA)

Enfim, é importante ressaltar a necessidade constante de aumentar esses números, bem como os percentuais de respondentes, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação para que o mesmo se torne cada vez mais representativo do *campus* Osório e, com isso, possa se converter em ações concretas de melhorias e resolução de problemas.

1.2 CPA *Campus* Osório e CPA Central: autoavaliação

O trabalho da CPA, entre planejamento e execução da avaliação institucional, consiste na aplicação do questionário e na divulgação dos resultados a partir deste relatório. Como podemos observar na Imagem 5, a comunidade acadêmica (65% dos respondentes) entende que os resultados do processo de avaliação são divulgados, enquanto apenas 8% discordam disso.

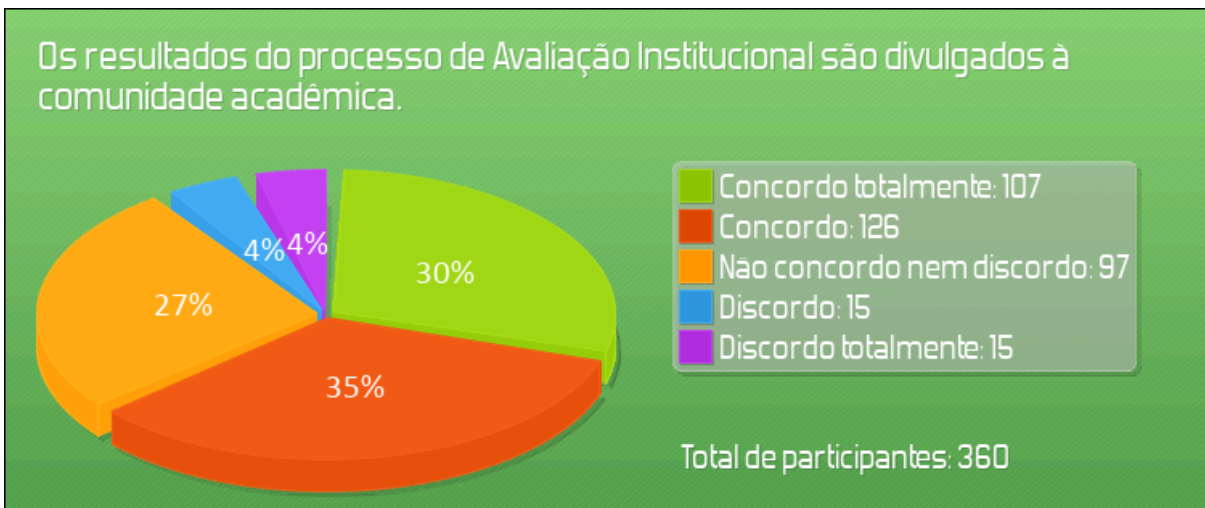


Imagem 5. Resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 03 mar. 2026

Porém, a análise da Imagem 6, apresentada abaixo, demonstra que um percentual menor (49%) considera que a instituição utiliza os resultados da avaliação para realizar ajustes e melhorias em seus processos. Enquanto para 16% dos respondentes, os resultados da autoavaliação não são utilizados na melhoria do planejamento institucional, um grupo expressivo (35%) diz desconhecer sobre essa utilização.

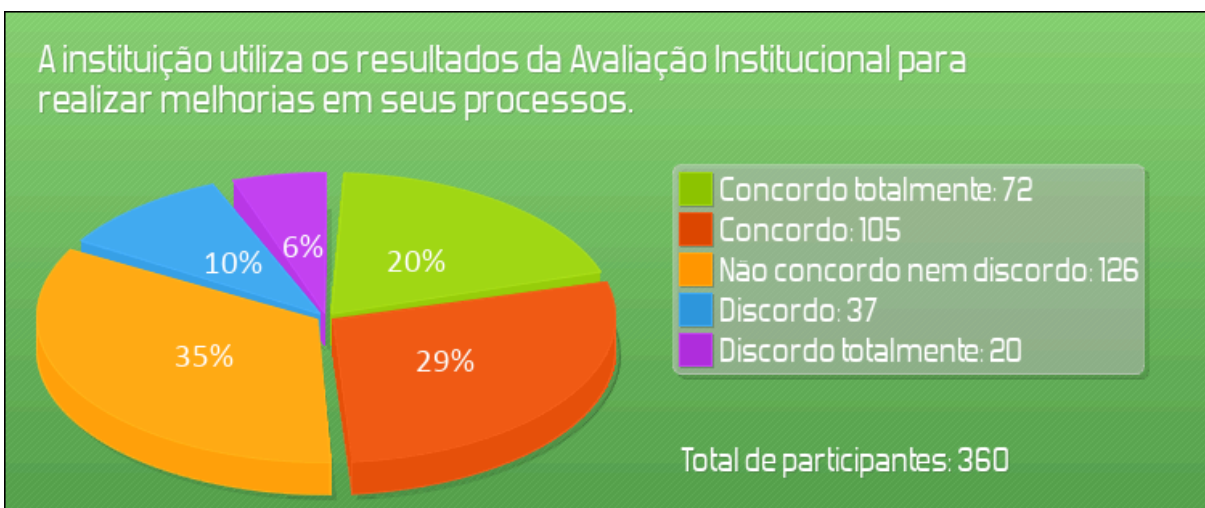


Imagem 6. A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 03 mar. 2026.

Também é expressivo o desconhecimento com relação à aplicação prática dos resultados da pesquisa pela gestão dos cursos no planejamento de ações, conforme mostra a Imagem 7, extraída do instrumento de avaliação do curso, que é respondido por estudantes e docentes.

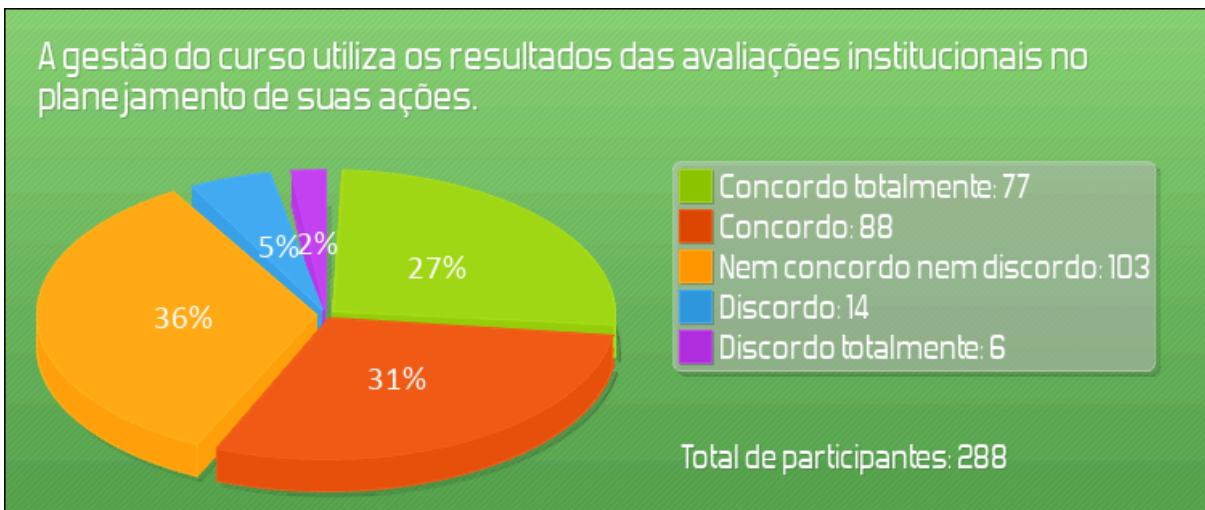


Imagem 7. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 03 mar. 2026.

Nas seções a seguir, estão descritos e avaliados os seguintes eixos: Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e, finalmente, Infraestrutura. De maneira geral, as políticas que orientam a atuação do *Campus* Osório como instituição de ensino, pesquisa e extensão são políticas institucionais; isto é, tem origem parcialmente na Reitoria, quando não provenientes do Governo Federal, das políticas nacionais do MEC para o Ensino Público da Educação Básica, Ensino Técnico e Ensino Superior.

Desse modo, temos de diferenciar as políticas institucionais em escala nacional, regional e local, que dispõem de regulamentações e adaptações próprias em cada uma delas, desde as criadas pelo MEC e pela Reitoria do IFRS até as particulares de cada *campus*. Este relatório trata da avaliação das políticas e ações específicas do *Campus* Osório.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

O presente capítulo busca apresentar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional do IFRS, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 – 2028, consiste em “ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”. (IFRS, 2023, p. 28).

Desta forma, com relação ao questionamento sobre se a “missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas”, os dados da autoavaliação (Imagem 8) mostram a concordância dos respondentes em 73% em 2025.

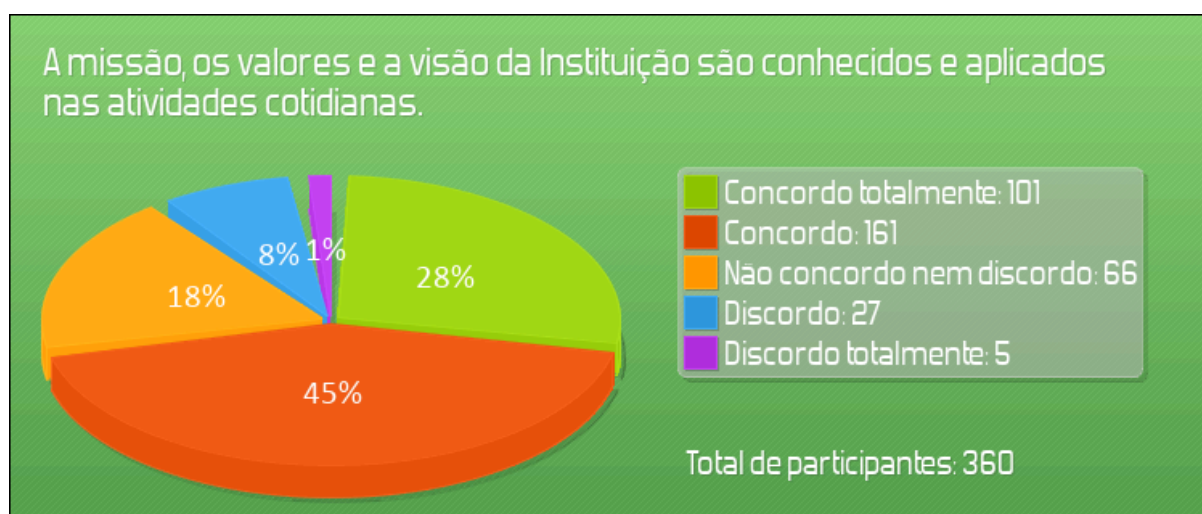


Imagem 8. Conhecimento e aplicação da missão, visão e valores institucionais – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

O PDI do IFRS estabelece, entre outras coisas, que a excelência acadêmica deve ser buscada através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover a articulação de diferentes áreas de conhecimento, bem como a inovação científica, tecnológica, artística e cultural.

A Imagem 9 mostra a percepção dos respondentes sobre a articulação entre o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) dos cursos do campus com o PDI. Apesar da maioria (60%) avaliar que os PPCs dos cursos são coerentes com o PDI da instituição, 121 respondentes (31%) não concordam nem discordam desta afirmação, enquanto apenas 9% discorda total ou parcialmente.

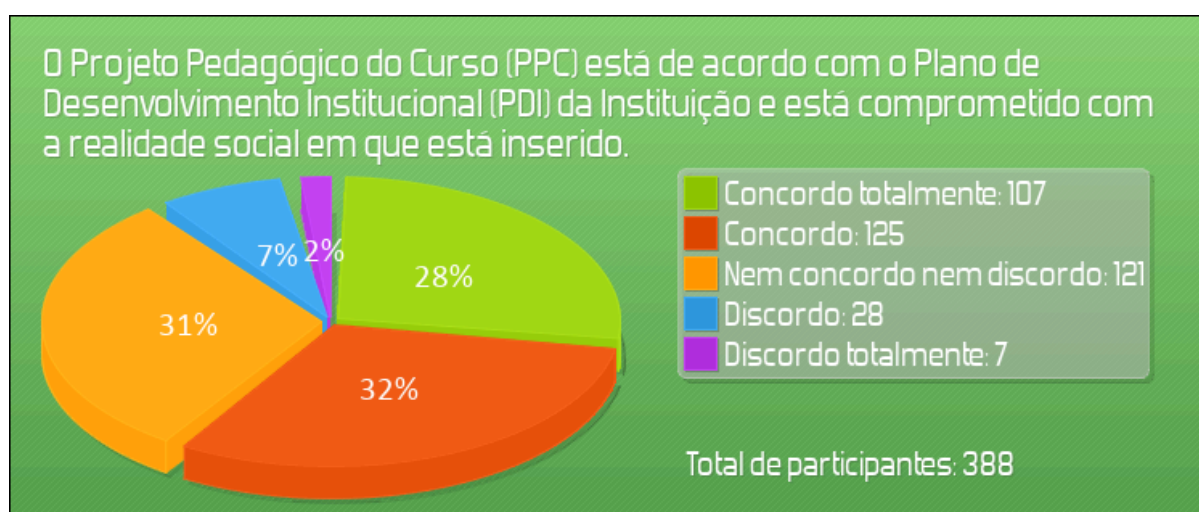


Imagem 9. Coerência entre PPCs dos cursos e PDI da instituição – Sistema de Administração da CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

A pesquisa também mostra que o *Campus* Osório oferece à comunidade acadêmica projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e indissociáveis, possibilitando a participação e integração de docentes, servidores e estudantes. Dos 360 respondentes, 92% concordam que a instituição oferece oportunidades para essa participação nos projetos do *campus*, conforme nos mostra a Imagem 10 abaixo.

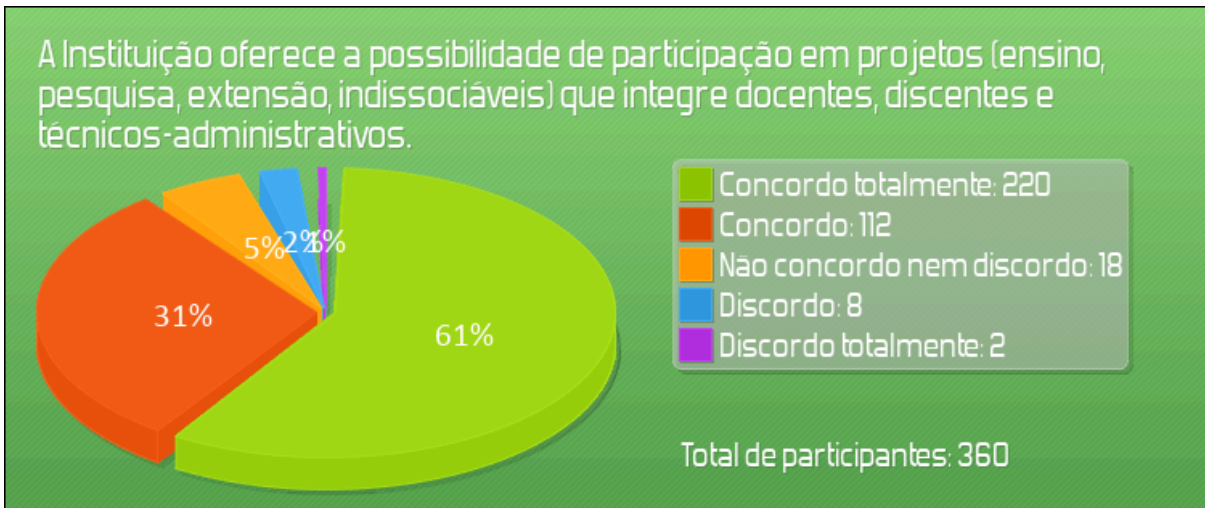


Imagem 10. Possibilidade de participação em projetos – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Do mesmo modo, os dados da pesquisa mostram o reconhecimento com relação à possibilidade de participação em conselhos, comissões e colegiados, a exemplo do Conselho Superior (Consup), o Conselho de Campus (Concampo), os Colegiados de Curso, as comissões de gerenciamento de ações e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (CAGE, CGAE E CAGPPI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), entre outras. Como vemos na Imagem 11, 79% dos respondentes concordam que a instituição possibilita a participação nesses espaços. Destacamos, inclusive, a presença da comunidade externa na maioria das comissões que tratam de assuntos relacionados à vida acadêmica e sua relação com a sociedade.

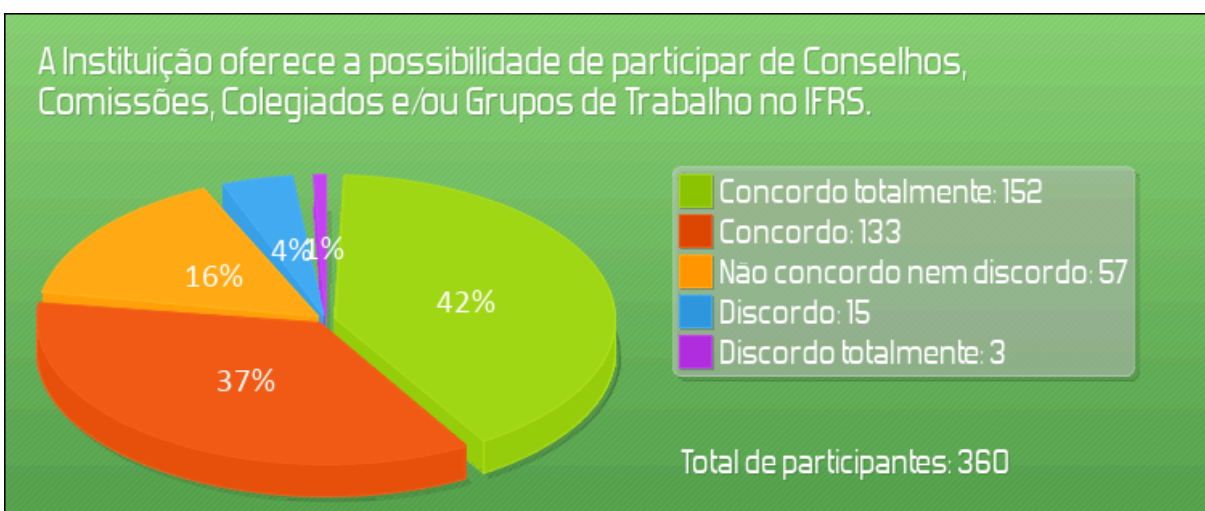


Imagem 11. Possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho – Sistema Administração CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Do total de respondentes da pesquisa, 59% reconhecem que a instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos (Imagem 12). Um dado expressivo, tendo em vista que os estudantes também participam dos colegiados dos cursos.

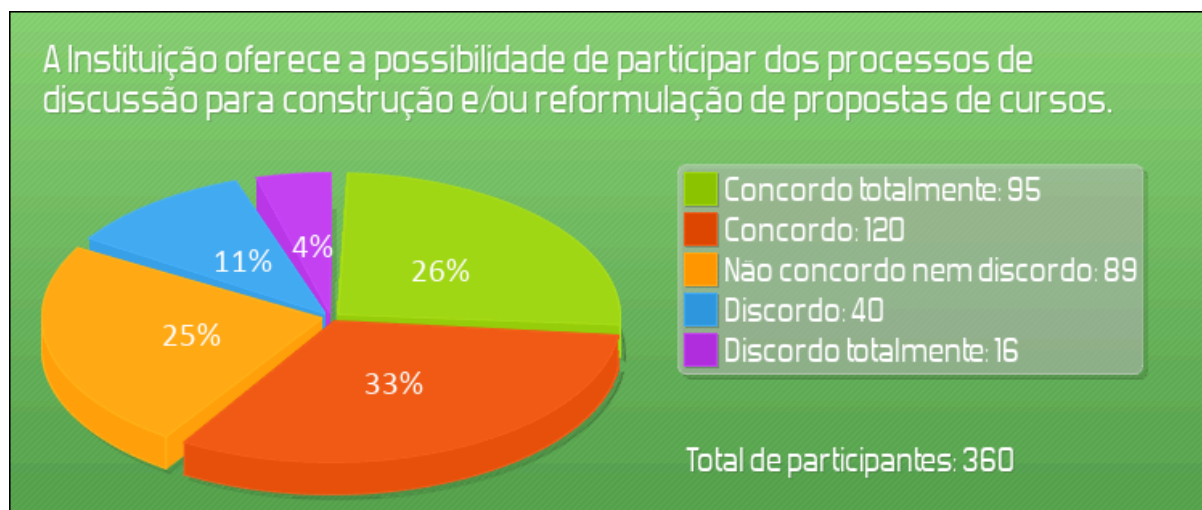


Imagem 12. Possibilidade de participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho – Sistema Administração CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O *Campus* Osório atua sempre junto à comunidade, trabalhando em prol de atender as demandas e necessidades apresentadas em relação ao acesso ao ensino, à cultura, ao mundo profissional e demais processos que contribuam para a formação integral de todos os que fazem parte da instituição.

Diversas ações refletem a responsabilidade social do IFRS, como as relacionadas à [Política de Ingresso Discente do IFRS](#) e à [Política de Ações Afirmativas do IFRS](#). O IFRS reforça seu comprometimento pelos valores institucionais: “Equidade e justiça social; Democracia; Cooperação; Solidariedade; Sustentabilidade; Ética; Desenvolvimento Humano; Inovação; Qualidade e Excelência; Autonomia; Respeito à diversidade; Compromisso social”.

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital

A Política de Ações Afirmativas do IFRS que orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos.

Essa política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas. Nesse sentido, o ingresso de estudantes do IFRS, ao atender à [LEI Nº 12.711](#), garante, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Para fortalecer as condições de permanência e êxito desses estudantes, os Auxílios Estudantis tornam-se fundamentais. Os benefícios são fruto da [Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES](#) – e da [Política de Assistência Estudantil do IFRS](#). Seu objetivo é subsidiar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com as despesas relacionadas às questões acadêmicas, sendo divididos em Auxílio Permanência e Auxílio Moradia.

Nos *campi*, a atuação dos núcleos reforçam a promoção de uma cultura da educação para a convivência, aceitação, inclusão e respeito à diversidade. Os núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) promovem ações contínuas, com mobilizações mais específicas em datas comemorativas. No ano de 2025, podemos destacar algumas realizações:

Como exemplo, trazemos o 1º Simpósio Municipal da T21, promovido pelo Napne. O evento em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down, buscou sensibilizar e informar a sociedade sobre a importância da inclusão e do apoio às pessoas com deficiência. A atividade foi realizada em parceria com a Associação de Familiares e Amigos do Down (Afad Osório – Litoral) e contou com palestras sobre a promoção da saúde e a defesa de direitos fundamentais. Devido ao seu sucesso, uma segunda edição do evento já estava sendo organizada durante a

escrita deste relatório. A imagem 13 mostra a divulgação do 1º Simpósio no site do *Campus Osório*.

Além disso, o Napne atua diretamente em prol da inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas, incentivando, mediando e facilitando os processos de ensino-aprendizagem. Há no *campus* equipamentos essenciais, como regletes de mesa; tesouras adaptadas; teclado colmeia; mouses adaptados, aplicativos Dosvox e NVDA (leitores de tela); Prodeaf (aplicativo que reproduz sinais em LIBRAS); 1 scanner de voz; mesas adaptadas para cadeirantes; cadeiras de rodas (uma para obesos); andadores; régua de ampliação; e bola de futsal com guizo. Destaca-se, também, o trabalho dos profissionais tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), e a atuação de uma professora na área de Atendimento Educacional Especializado (AEE).



Imagem 13. Notícia sobre o 1º Simpósio Municipal da T21. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/osorio/evento-em-celebracao-ao-dia-internacional-da-sindrome-de-down-sera-realizado-no-campus/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

Já pelo Neabi, entre as ações antirracistas promovidas ao longo do ano, destacamos o desenvolvimento do projeto “Afrocientista”, com os *campi* Alvorada e Viamão. Com edital nacional, o projeto é realizado pela Associação de Pesquisadores Negros (ABPN), tendo como instituições parceiras o Instituto

Unibanco e o Ministério da Educação (SECADI/MEC). Seus principais objetivos são: promover o desenvolvimento de habilidades metodológicas e científicas; fortalecer a identidade negra de jovens em situação de vulnerabilidade social, potencializando o sentimento de pertencimento racial e cidadania e consolidar os valores humanos de sustentabilidade, cooperação/cooperativismo e agroecológicos com os estudantes, comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Na Imagem 14 podemos ver a reportagem publicada no *site* do *Campus Osório*, em ocasião da realização da aula inaugural do projeto, na unidade de Alvorada do IFRS. E na Imagem 15, um *post* sobre a programação do Novembro Negro, outra ação promovida anualmente pelo Neabi em alusão ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Na oportunidade foram promovidas ações dedicadas à mobilizar e conscientizar a comunidade com relação às pautas étnico-raciais e à valorização das práticas culturais das raízes africanas.

Estudantes do campus participam da aula inaugural do Projeto Afrocientista no Campus Viamão

INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul

Evento

Estudantes do campus participam da aula inaugural do Projeto Afrocientista no Campus Viamão

publicado em 17 de junho de 2025

última modificação em 26 de junho de 2025

As estudantes bolsistas do projeto de extensão "Afrocientista" no Campus Osório juntaram-se às bolsistas dos campi Viamão e Alvorada para oficializar o início de uma jornada de saberes, ancestralidade e resistência. Na última sexta-feira, 13 de junho de 2025, elas participaram da aula inaugural do projeto "Afrocientista", realizada no Campus Viamão do IFRS. A atividade foi organizada pela Assessoria de Relações Étnico-Raciais (Arer) do Instituto, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (Proen), e reuniu autoridades, servidores, estudantes, membros da comunidade externa e os 17 bolsistas do IFRS.

Rafaella Pinheiro Leonardo (302 ADM), Ester Bittencourte dos Santos (101 INFO), Maria Eduarda Oliveira Selbach (102 ADM), Júlia dos Santos da Rosa (101 INFO) e Beatriz Oliveira Prestes (101 ADM) foram acompanhadas pelas bolsistas do projeto de ensino "Intervenções do NEABI", Amanda Catarina Cardoso dos Santos (5º semestre LETRAS), Lívia Santiago de Souza (201 ADM), e Lavinia Vieira de Oliveira (202 ADM), e pela coordenadora de ambos os projetos, a técnica em assuntos educacionais Maíara Alessandra Lopes dos Santos, presidente do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Campus Osório.

Últimas Notícias

Projetos de pesquisa, ensino e indissociável selecionam bolsistas até 13 de março
13/03/2025

Lançamento simbólico da pedra fundamental do Campus Gramado reúne autoridades e comunidade da região
13/03/2025

2º Simpósio Municipal da T21 promove debates voltados à inclusão e autonomia de pessoas com Síndrome de Down
11/03/2025

Documento orientador apresenta diretrizes para inclusão de perspectivas femininas nos currículos da educação básica
10/03/2025

Mês da Mulher: Atividades estimulam reflexões e ações para a prevenção e o enfrentamento à violência

Imagem 14. Divulgação da aula inaugural do projeto Afrocientistas. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/estudantes-do-campus-participam-da-aula-inaugural-do-projeto-afrocientista-no-campus-viamao/>. Acesso em: 15 mar. 2026.



Imagem 15. Notícia sobre a formação de professores ERER. Disponível em:

https://www.instagram.com/p/DQuiwjXIYHU/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 16 mar. 2026.

O NEPGS, por sua vez, realizou ações para promover debates acerca dos direitos da comunidade LGBTQIAP+, como o Dia Mundial do Orgulho, comemorado em 28 de junho. Pelo projeto “IFtransforma”, promoveu a segunda Parada Livre do IFRS - Campus Osório (Imagem 16, retirada do perfil do núcleo no Instagram) – uma celebração da diversidade e da inclusão. Outra ação de destaque foi a pintura de uma mural na entrada do bloco de salas de aula em alusão ao Dia da Mulher, em 8 de março, e do Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, celebrado no dia 21 do mesmo mês (Imagem 17).



Imagem 16. Notícia sobre a formação de professores ERER. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DLdiTDESGET/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 16 mar. 2026.

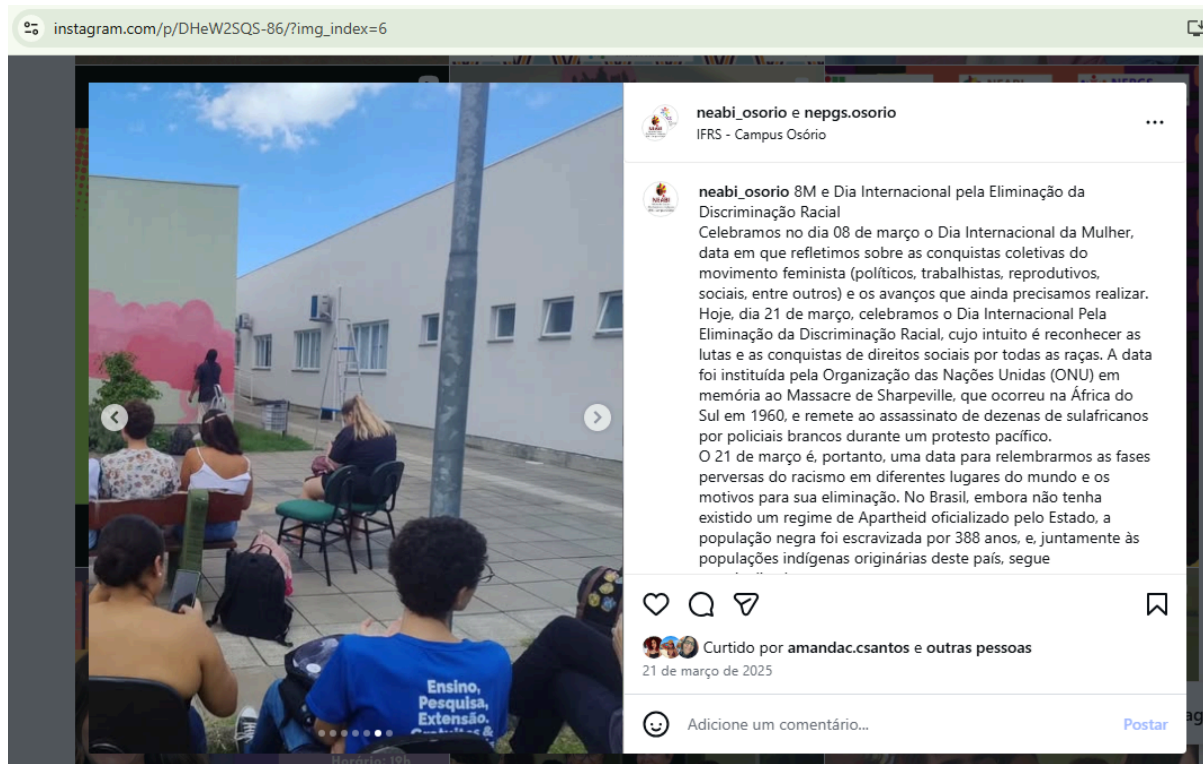


Imagem 17. Grafite no Bloco B. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DHeW2SQS-86/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 16 mar. 2026.

Diante do cenário exposto, sobre a atuação do *Campus* Osório com relação à inclusão das pessoas com deficiência, 82% dos respondentes da avaliação institucional têm percepção positiva, ficando o percentual de insatisfação em 9% e de abstenção em 10%, como se observa na Imagem 18.

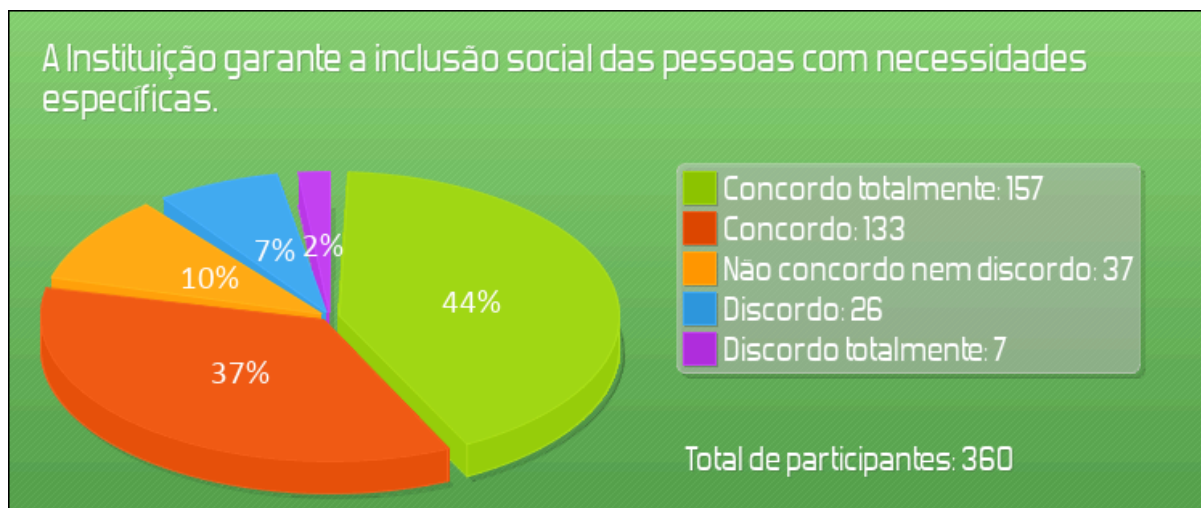


Imagem 18. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho

O *Campus* Osório está em permanente contato com as entidades e órgãos do setor público, tanto no papel de demandante quanto no de demandado, mantendo uma relação consolidada com a Prefeitura de Osório e secretarias municipais, Câmara de Vereadores e Associação Comercial e Industrial de Osório (ACIO), por exemplo.

Dentre as ações que integram o *campus* com o setor produtivo e o mercado de trabalho destacamos, em primeiro lugar, os eventos em que os estudantes assistem a palestrantes externos, com foco em suas áreas específicas de atuação, a exemplo das Semanas Acadêmicas de curso. Minicursos, oficinas, palestras e relatos de experiências estiveram na programação das Semanas Acadêmicas (Imagens 19 e 20) em 2025, com o intuito de aproximar os estudantes das práticas do mundo do trabalho.

ifrs.edu.br/osorio/cursos-de-tpg-e-ads-promovem-semana-academica/

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Portal do IFRS | Contato e Atendimento | Ouvidoria | Imprensa | Site Antigo

VOCÊ ESTÁ EM: CAMPUS OSÓRIO / EVENTO / CURSOS DE TPG E ADS PROMOVEM SEMANA ACADÊMICA

EVENTO
Cursos de TPG e ADS promovem Semana Acadêmica

publicado em 03 de outubro de 2025 | última modificação em 06 de outubro de 2025

Conheça os CURSOS
Espaço do ESTUDANTE
Espaço do SERVIDOR

Calendário Acadêmico
Cursos
Editais
Documentos
Estude no IFRS
Eleição para diretor(a)-geral pro tempore 2024 - 2028

INSTITUCIONAL

SEMANA ACADÊMICA 2025
TPG - ADS
TEMA: GESTÃO E TECNOLOGIA: ADEQUAÇÃO A UM FUTURO INTEGRADO
DATA: 06, 07 E 08 DE OUTUBRO
HORÁRIO: 19:30
LOCAL: AUDITÓRIO DO CAMPUS OSÓRIO

Palestras, oficinas, debates e intervenções culturais estão na programação da *Semana Acadêmica do TPG e ADS*, evento acadêmico dos cursos superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais e de Análise e Desenvolvimento de Sistemas que acontece de 6 a 8 de outubro de 2025, no Auditório Agnes Schmeling, do Campus Osório.

Com o tema "Gestão e tecnologia: adequação a um futuro integrado", a Semana irá reunir profissionais de segmentos representativos da gestão e da tecnologia com o objetivo de promover a aproximação dos estudantes com a realidade da comunidade e do mercado de trabalho, por meio de novidades e atividades tecnológicas que agreguem conhecimentos relacionados às áreas de atuação dos discentes e complementem a formação de sala de aula.

As atividades acontecem a partir das 19h, e para participar os interessados devem fazer inscrição por formulário online. O evento é organizado por uma comissão formada por

Últimas Notícias

Trabalhos do Campus Osório estão entre os finalistas da 24ª Febrace
16/03/2026

Projetos de pesquisa, ensino e indissociável selecionam bolsistas até 13 de março
13/03/2026

Lançamento simbólico da pedra fundamental do Campus Gramado reúne autoridades e comunidade da região
13/03/2026

2º Simpósio Municipal da T21 promove debates voltados à inclusão e autonomia de pessoas com Síndrome de Down
11/03/2026

Documento orientador apresenta diretrizes para inclusão de perspectivas femininas nos currículos da educação básica
10/03/2026

Imagem 19. Divulgação à comunidade sobre a Semana Acadêmica dos cursos TPG e ADS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/cursos-de-tpg-e-ads-promovem-semana-academica/>. Acesso em: 16 mar. 2026.

ifrs.edu.br/osorio/ix-semana-academica-de-lettras-comemora-o-aniversario-de-10-anos-do-curso/

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Portal do IFRS | Contato e Atendimento | Ouvidoria | Imprensa | Site Antigo

VOCÊ ESTÁ EM: CAMPUS OSÓRIO / EVENTO / IX SEMANA ACADÊMICA DE LETRAS COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS DO CURSO E TERÁ PALESTRA DO PROFESSOR E ESCRITOR LUÍS AUGUSTO FISCHER

EVENTO
IX Semana Acadêmica de Letras comemora aniversário de 10 anos do curso e terá palestra do professor e escritor Luís Augusto Fischer

publicado em 20 de outubro de 2025 | última modificação em 20 de outubro de 2025

Conheça os CURSOS
Espaço do ESTUDANTE
Espaço do SERVIDOR

Calendário Acadêmico
Cursos
Editais
Documentos
Estude no IFRS
Eleição para diretor(a)-geral pro tempore 2024 - 2028

INSTITUCIONAL

IX Semana 2025 De LETRAS
Letras Campus Osório: Uma década (Re) escrevendo JORNADAS de 20 a 22/10
Confira nossa programação

Com o tema "Uma década (Re) escrevendo jornadas", o curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês apresenta a sua IX Semana Acadêmica. Marcado para os dias 20, 21 e 22 de outubro, o evento celebrará a primeira década do curso com uma programação recheada de palestras, oficinas, debates literários, sessão de pôsteres e momentos de troca para despertar a nostalgia dos professores, alunos e egressos, e o interesse da comunidade externa.

Os participantes receberão certificação de 1h pela participação nas oficinas e 3h pela presença nos eventos noturnos. Os interessados devem fazer inscrição prévia pelo formulário online.

A semana acadêmica iniciará às 17h, do dia 20 de outubro, com credenciamento, sebo

Últimas Notícias

Trabalhos do Campus Osório estão entre os finalistas da 24ª Febrace
16/03/2026

Projetos de pesquisa, ensino e indissociável selecionam bolsistas até 13 de março
13/03/2026

Lançamento simbólico da pedra fundamental do Campus Gramado reúne autoridades e comunidade da região
13/03/2026

2º Simpósio Municipal da T21 promove debates voltados à inclusão e autonomia de pessoas com Síndrome de Down
11/03/2026

Documento orientador apresenta diretrizes para inclusão de perspectivas femininas nos currículos da educação básica
10/03/2026

Imagem 20. Notícia com a programação da Semana Acadêmica de Letras. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/ix-semana-academica-de-lettras-comemora-o-aniversario-de-10-anos-do-curso/>. Acesso em: 16 mar. 2026.

Do mesmo modo, cabe destacar os serviços voltados à comunidade externa, entre os quais destacamos o projeto de extensão “Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)”. Criado pela Receita Federal do Brasil e operacionalizado em parceria com Instituições de Ensino Superior, o NAF tem finalidade de prestar serviços contábeis de maneira gratuita para Microempreendedor Individual (MEIs) e Pessoas Físicas de baixo poder aquisitivo. É uma iniciativa prática de ensino-aprendizagem de responsabilidade social e de cidadania fiscal.

Entre as atividades oferecidas estão a abertura e baixa de cadastros dos microempreendedores, regularização de CPF, esclarecimento de dúvidas do IRPF, além de consultas a pendências e outras orientações, por atendimentos presenciais e *on-line*, conforme Imagem 21, de *post* no perfil da rede social do NAF.



Imagem 21. Divulgação do NAF. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DLpYb-9sQVj/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 16 mar. 2026.

Cabe reportar também as ações da Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovação no Serviço Público, um programa interdisciplinar do *Campus* Osório que busca incubar empreendimentos solidários e projetos de instituições governamentais e não-governamentais.

Em 2025, a Incubadora desenvolveu um conjunto de projetos voltados ao fortalecimento de iniciativas coletivas, à qualificação da gestão pública e à

promoção de alternativas de desenvolvimento territorial vinculadas ao mundo do trabalho. Entre suas principais ações, destaca-se a assessoria ao poder público local na implementação da política pública do projeto *Cidade das Crianças*, iniciativa voltada à promoção de cidades mais inclusivas para a infância e que mobiliza gestores públicos, comunidade e instituições locais em processos participativos de planejamento urbano. Abaixo, na Imagem 22, podemos conferir uma reunião de planejamento de ações do grupo.



Imagem 22. Reunião do projeto de pesquisa e extensão Cidade das Crianças. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DjJWlqetvf4/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 16 mar. 2026.

A Incubadora também atuou no acompanhamento da Associação Osório Rural, apoiando o processo de incubação de empreendimentos de turismo rural de base comunitária, bem como conduzindo o planejamento estratégico da própria associação e do Conselho Municipal de Turismo de Osório, com o objetivo de estruturar estratégias de desenvolvimento sustentável para o setor. Além disso, prestou assessoria à ONG Catavento, contribuindo para o aprimoramento de práticas de governança institucional e de prestação de contas, fortalecendo a capacidade organizacional da entidade.

De modo geral, essas ações evidenciam a articulação entre universidade, poder público e organizações da sociedade civil na construção de soluções voltadas

ao desenvolvimento local e à geração de oportunidades no mundo do trabalho. Ao fomentar redes colaborativas, processos de planejamento participativo e iniciativas de economia solidária, a incubadora contribui para a qualificação da gestão pública, o fortalecimento de iniciativas comunitárias e a promoção de novas formas de organização produtiva enraizadas no território.

No instrumento de autoavaliação do curso, exclusivo para os discentes e docentes, há uma pergunta sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido. A análise da comunidade é positiva, com 54% de respostas concordando que os cursos mantêm diálogo com a comunidade externa para ouvir e discutir novas demandas do mundo do trabalho, conforme mostra a Imagem 23.

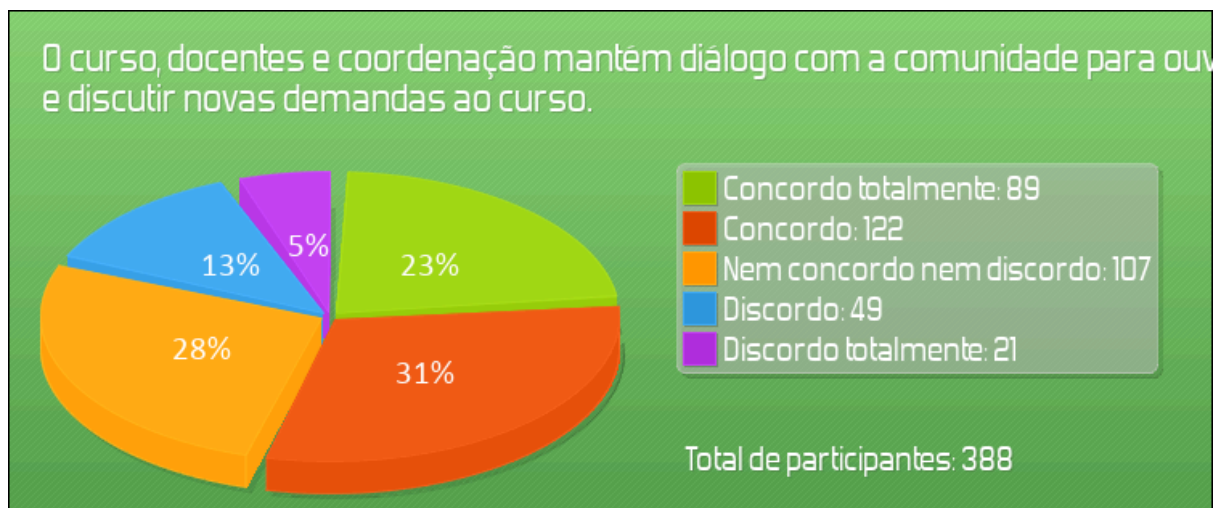


Imagem 23. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Nesta mesma linha, a pesquisa interroga sobre parcerias ou convênios com instituições públicas e/ou privadas. Dos respondentes, (51%) concordam total ou parcialmente com o atendimento a este tópico, enquanto 30% apontaram neutralidade acerca do tema, conforme mostra a Imagem 24.

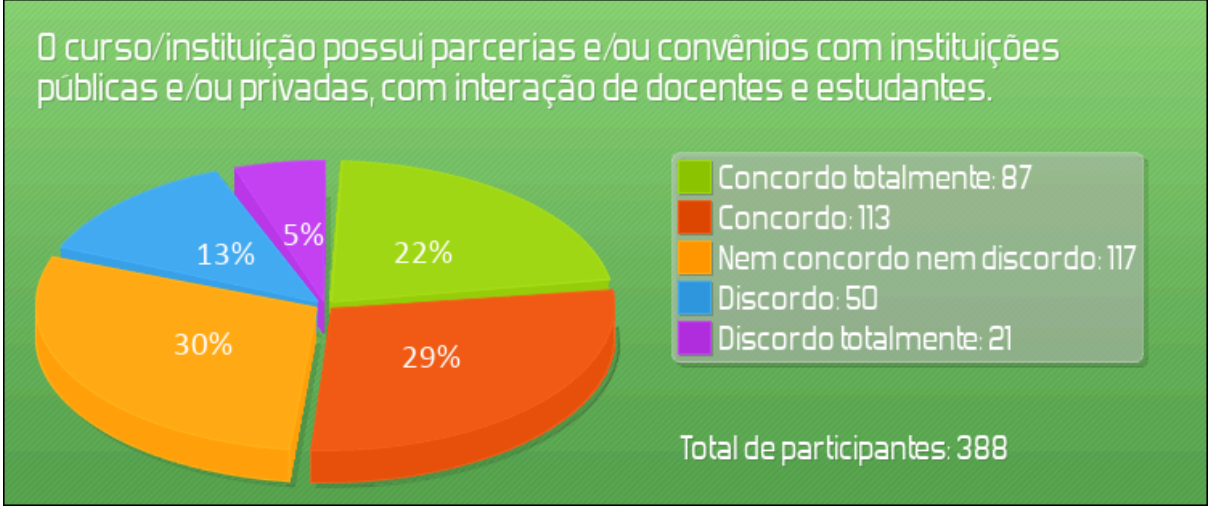


Imagem 24. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Nesse tópico serão abordadas as seguintes políticas acadêmicas: 3.1 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 3.2 Políticas de comunicação com a sociedade; e 3.3 Política de atendimento aos discentes.

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Como visto anteriormente na Imagem 10, a percepção dos respondentes é de que a Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos de ensino, extensão e pesquisa (92% de concordância). Isso pode ser percebido também através dos diversos editais lançados ao longo do ano com oportunidades para realização de projetos nas áreas que formam a tríade do IFRS.

Uma ação em especial merece ser citada como grande propulsora dos projetos de ensino, pesquisa e extensão no *campus* e na comunidade externa: a MoExP (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa). Este evento ocorre tradicionalmente todos os anos no segundo semestre, reunindo escolas de todo o Estado do Rio Grande do Sul. A edição de 2025 foi a 15ª e, diferentemente das anteriores, foi totalmente sediada dentro das dependências do *Campus* Osório, com a sessão de banners localizada na quadra poliesportiva. Anteriormente, essa parte do evento era realizada no Largo dos Estudantes, um espaço da Prefeitura Municipal de Osório no centro da cidade, em obras no ano de 2025.

O *Campus* Osório oferece projetos por meio de diversos editais, nos eixos do ensino, da pesquisa e da extensão. Por exemplo, pode-se mencionar os projetos de fomento interno e fluxo contínuo. Essas ações oferecem oportunidades com bolsas para atuação de estudantes de forma voluntária ou remunerada, com atuação de 4h a 16h semanais.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos no *Campus* Osório do IFRS

Em 2025, o *Campus* Osório ofertou o seguinte grupo de cursos:

- Dois cursos integrados ao Ensino Médio: em Administração e em Informática.

- Quatro cursos superiores, dos quais dois são superiores de tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Processos Gerenciais (TPG); e os outros dois são as licenciaturas: em Letras (dupla habilitação, em Português e Inglês) e em Matemática.
- Quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: em Administração, em Panificação, em Guia de Turismo e o Multimeios Didáticos – esse último na modalidade Educação a Distância (EaD).
- Um curso de pós-graduação à nível de Especialização em Educação Básica e Profissional.
- Um curso EJA-FIC, em parceria com a Escola Estadual Professor Milton Pacheco (Ciep), de Osório: Operador de Computador, concomitante ao Ensino Fundamental e articulado à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O *campus* também atendeu estudantes em cursos EaD no formato MOOC ("Massive Open Online Course", que significa "Curso Online Aberto e Massivo", em português).

Um dos itens relevantes em uma instituição de ensino é o quantitativo de alunos, a ocupação de vagas nos cursos e a relação entre a quantidade de alunos e professores. O Quadro 3 mostra o número de estudantes por curso e por nível de ensino.

Curso	Regulares	Trancados	Total	% Global
<i>Modalidade: técnico Integrado ao Ensino médio</i>				
Administração	211	-	211	20,96%
Informática	224	1	225	21,69%
Sub total	435	1	436	42,65%
Sub total (percentual)	99,72%	0,28%		
<i>Modalidade: técnico Subsequente ao Ensino Médio</i>				
Administração	18	17	35	2,77%
Guia de Turismo	9	11	20	1,57%
Multimeios Didáticos (EaD)	31	28	59	6,99%
Panificação	13	5	18	0,84%
Sub total	71	61	132	12,17%
Sub total (percentual)	39,60%	60,40%		

Superior				
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	104	22	126	14,58%
Licenciatura em Letras	86	25	111	13,13%
Licenciatura em Matemática	36	6	42	4,82%
Processos Gerenciais	53	24	77	9,28%
Sub total	279	77	356	41,81%
Sub total (percentual)	77,81%	22,19%		
Pós-graduação				
Educação Básica e Profissional	41	-	41	3,37%
Sub total	41	0	41	3,37%
Sub total (percentual)	100%	0%		
Total	826	139	965	100,00%
Total percentual	83,25%	16,75%		

Quadro 3. Estudantes matriculados por curso no ano de 2025 (registro compilado pela CRA do campus em 13/02/2026)

3.1.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino, Pesquisa e Extensão

No âmbito dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, inicialmente vale ressaltar a percepção positiva dos estudantes sobre a oferta de oportunidades de atuação nos mesmos, pelos docentes do curso. Pode-se perceber, na Imagem 25, que 82% das respostas concordavam com essa afirmação. É importante especificar que esse dado diz respeito a todos os cursos, ou seja, pode-se dizer que não apenas o *campus* oferece tais oportunidades, como também que elas ocorrem dentro dos diversos cursos ofertados na instituição, enquanto somente 7% discorda da existência dessas oportunidades.

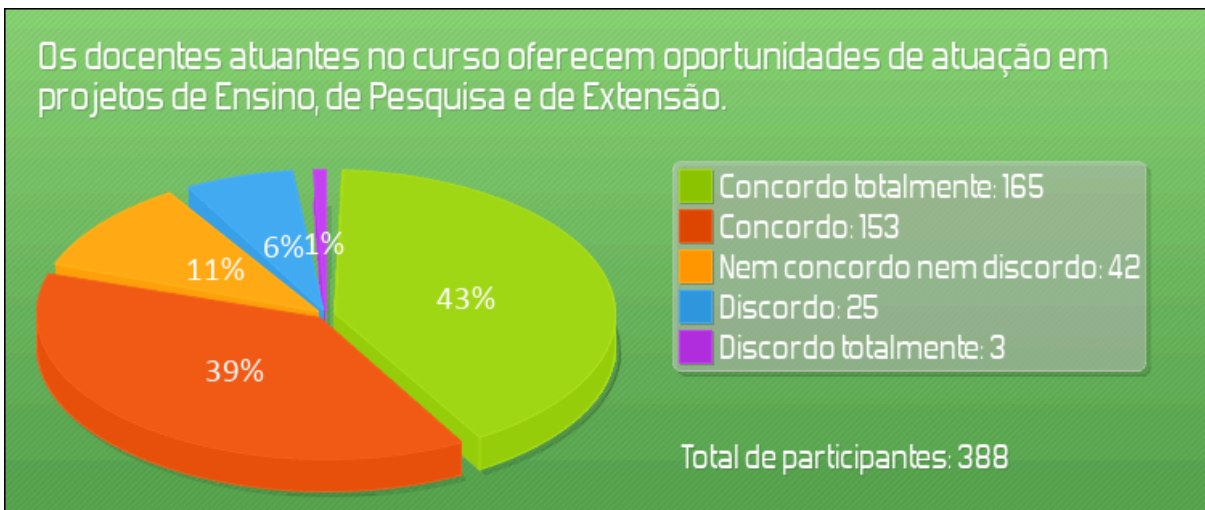


Imagem 25. Os Docentes dos cursos oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

3.2 Comunicação com a sociedade

É importante destacar que o processo de comunicação de uma instituição com a sociedade se dá de diversas formas, não limitando-se ao trabalho de divulgação desenvolvido pela Assessoria de Comunicação. Desta forma, avaliando sob uma perspectiva mais ampla, pode-se afirmar que o *Campus* Osório realiza a interlocução com a sociedade também pela participação de pessoas da comunidade em espaços de representatividade, como em comissões, eventos abertos ao público e parceria com outras instituições e pelo uso de redes sociais por núcleos, coordenações de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação ao setor de Comunicação, é importante destacar que toda a gestão da comunicação do *Campus* Osório atende às determinações da [Política de Comunicação do IFRS](#), documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS no relacionamento com seus principais públicos.

No processo de divulgação institucional, são utilizados como canais o site do *campus* (ifrs.edu.br/osorio) e os perfis oficiais nas redes sociais, notadamente o Instagram ([@campusosorioifrs](https://www.instagram.com/campusosorioifrs)) e o Facebook ([/campusosorioifrs](https://www.facebook.com/campusosorioifrs)).

A Comunicação produz matérias jornalísticas para o site sobre oportunidades e ações institucionais do *Campus* Osório e faz a divulgação nas redes sociais. Também replica no site local as principais notícias do Portal do IFRS e, quando as

mesmas envolvem estudantes e servidores do *campus*, são adaptadas com enfoque na unidade.

Semanalmente, ou sempre que há demanda de divulgação de oportunidades e voltadas ao público externo, encaminha notícias para a imprensa da região, realizando o acompanhamento das publicações, bem como o atendimento de solicitações da imprensa para entrevistas.

Os questionamentos da sociedade, recebidos via e-mail ou pelas redes sociais, são respondidos com prioridade. Quando dependem de orientações de outros setores ou áreas, são direcionadas para resposta.

Na avaliação institucional, quando perguntados se o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição, 60% concordam total ou parcialmente, enquanto 24% discordam e 17% não concordam nem discordam, como mostra a Imagem 26.

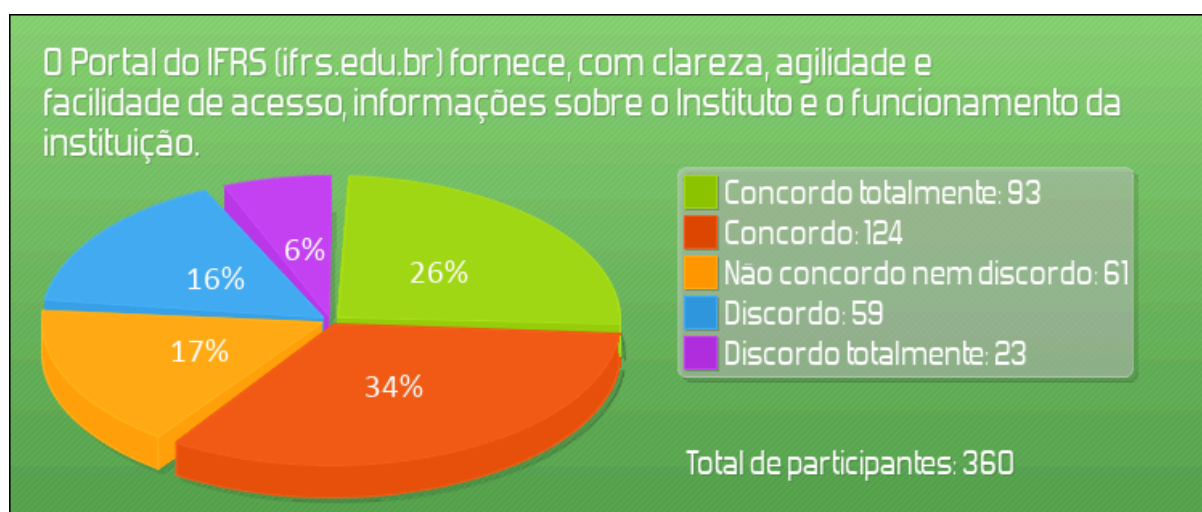


Imagem 26. O portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

As avaliações que discordam total ou parcialmente, bem como de respostas isentas, números que somam 39%, ratificam em mais um ano a preocupação dos comunicadores do IFRS em relação ao site. Há uma proposta de atualização, para que informações sobre os cursos, processo seletivo e atividades que estão sendo promovidas tenham destaque, em contraponto às notícias, que hoje ocupam a quase totalidade do espaço de comunicação com a sociedade.

Quando perguntados se o site do *campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa (Imagem 27), o

entendimento de 72% é que concordaram, contra 10% de discordância e 18% de respostas isentas sobre o assunto.

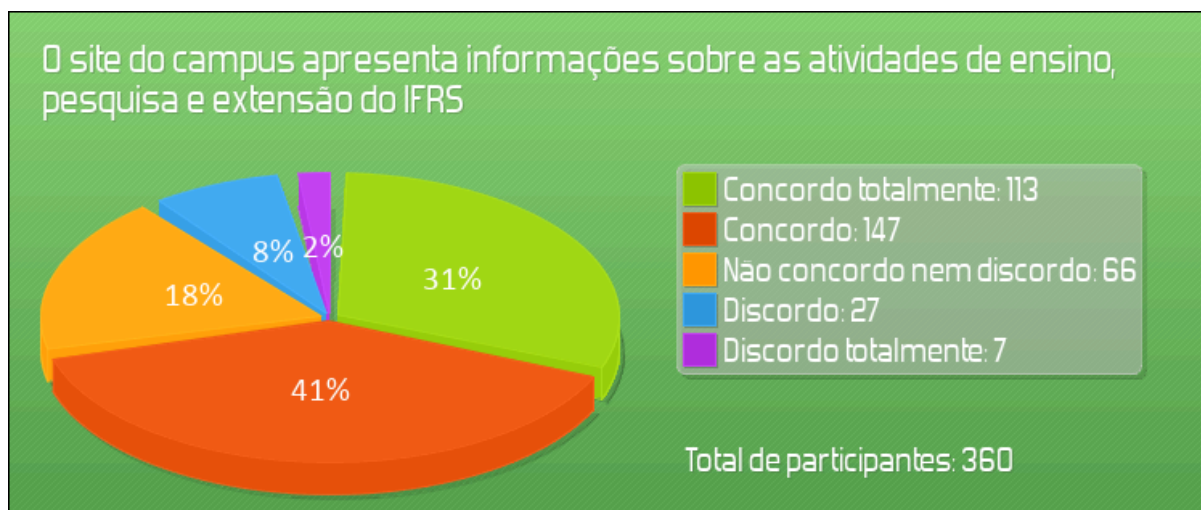


Imagem 27. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026

A pergunta mais ampla, se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição, teve como resposta 61% de avaliações positivas contra 18% negativas. Não concordam nem discordam 21% dos respondentes. Esses dados podem ser vistos no gráfico abaixo, Imagem 28.

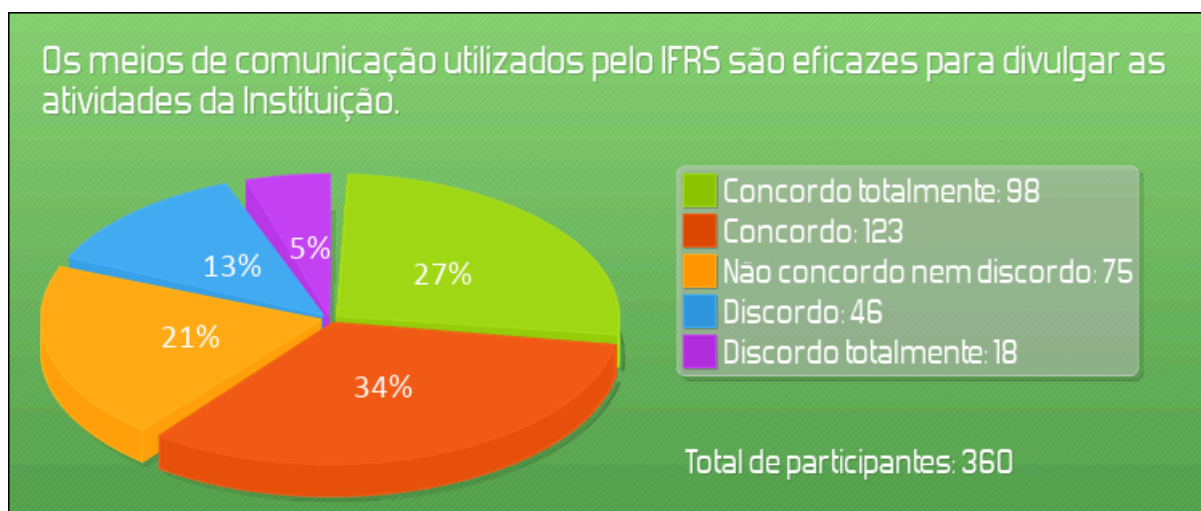


Imagem 28. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026.

3.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRS é responsável por atender às demandas, acolhendo sugestões, dúvidas, elogios, solicitações, reclamações e denúncias da comunidade de forma sigilosa por meio do sistema Fala.BR, do Governo Federal. Podem ser feitas as seguintes manifestações:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;
- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Quando direcionadas aos *campi*, o setor da Ouvidoria repassa a manifestação à direção-geral, para que se realize os esclarecimentos cabíveis.

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

Já desde o Processo Seletivo, pelo cumprimento da [Lei de Cotas - Nº 12.711/2012](#), o IFRS preocupa-se com o acesso de estudantes de escolas públicas, de baixa renda, de pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência aos seus cursos, sendo metade das vagas reservadas prioritariamente a esse público.

Neste sentido, um dado bem significativo da autoavaliação institucional diz respeito às políticas de ingresso e permanência de estudantes. O gráfico abaixo (Imagem 29) mostra que 76% dos respondentes entendem que o *campus* possui políticas bem definidas para acesso e permanência de estudantes; enquanto apenas 9% discordam da afirmação.

Cabe notar que o resultado positivo se deve, em hipótese, à ampla divulgação do processo seletivo, de suas regras e das categorias de ingresso, além do serviço de atendimento ao público realizado pelo *campus* durante o período de

inscrições: de forma presencial, por e-mail e por telefone. Porém, deve-se perceber que a pesquisa é realizada com a comunidade interna, então não está capturada a opinião da comunidade externa onde a unidade de ensino está inserida.

Mesmo com 15 anos de existência do *campus*, é sabido que, ainda, muitas pessoas desconhecem seus serviços e oportunidades oferecidas à sociedade, bem como seu processo de seleção de estudantes e/ou suas políticas de ingresso. Por isso, o trabalho de divulgação deve ser entendido como primordial, e realizado de forma contínua.

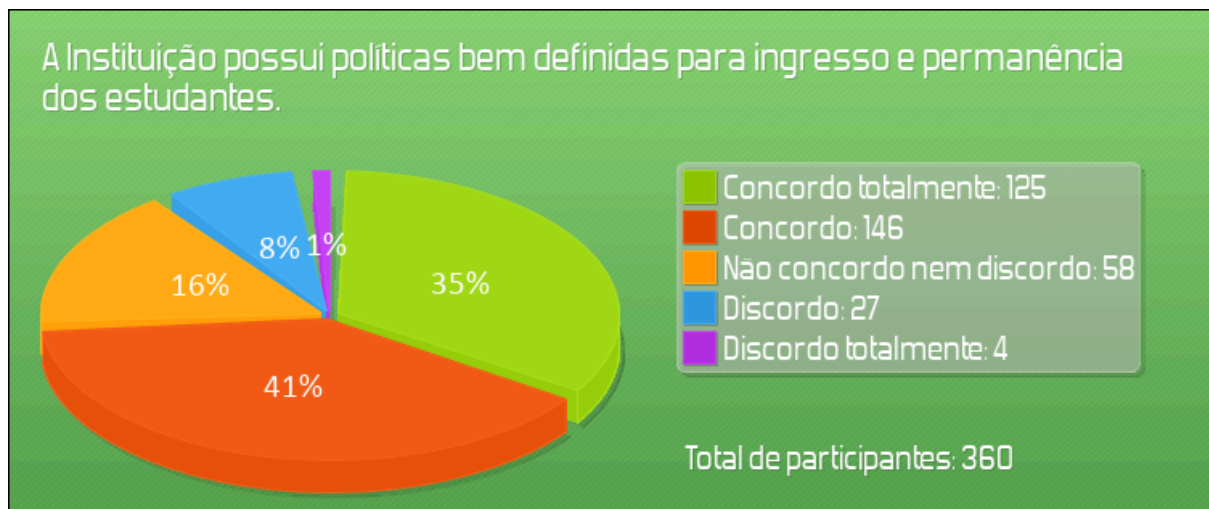


Imagem 29. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 11 mar. 2026

EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1 Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul estão estruturadas com base em normas federais e institucionais, orientando-se pela valorização do servidor, desenvolvimento profissional e transparência.

Nesse contexto, destacam-se os planos de carreira do Magistério Federal e dos técnicos-administrativos, aliados a programas de capacitação contínua, processos de avaliação de desempenho e regulamentações para licenças e afastamentos, todos voltados ao fortalecimento da atuação profissional e à qualificação institucional.

A gestão dessas políticas é conduzida pela Diretoria de Gestão de Pessoas e, nos *campi*, pelas instâncias relacionadas. No *Campus* Osório, pela Coordenadora Gestão de Pessoas. Os dados abaixo apresentam uma consolidação da política de qualificação e aprimoramento dos servidores.

Para a qualificação de servidores em cursos de longo prazo são estabelecidas duas possibilidades: o horário de estudante, para graduação, e a licença para a qualificação, com o afastamento integral das atividades laborais, para os níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado (pós-graduação), que não pode ultrapassar 10% do número de servidores do IFRS em cada segmento.

Para o horário de estudante, o processo é bastante simples: basta o servidor fazer a solicitação através de formulário da CGP (Coordenadoria de Gestão de Pessoas). No caso de licença para qualificação, os servidores candidatam-se à vaga através de edital específico do IFRS. O afastamento pode durar por todo o tempo do curso, sendo prorrogável quando há justificativa. Em todos os semestres, os servidores afastados apresentam relatório das atividades.

Além do horário de estudante e da licença-capacitação e qualificação, há outras modalidades de apoio a estudos, como editais específicos com aporte financeiro para bolsas de estudo, participação em cursos de curta duração e publicações. Todas as modalidades estão alinhadas à Legislação de Pessoal e normatizadas em nível institucional.

Em 2025, nenhum docente foi afastado para pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) - modalidade que gera vaga de professor substituto. Com relação aos técnicos administrativos, foram três afastamentos no ano. Essas vagas, entretanto, não ocasionam contratações, sendo necessário que as atividades desenvolvidas pelo servidor sejam acolhidas pelo setor, sob organização da chefia imediata. Se considerarmos os servidores que já estavam em afastamento no ano anterior (2024), obtém-se um total de 14 servidores afastados, dos quais oito são docentes e seis são da carreira técnico-administrativa.

Não houve afastamentos em licença interesse (sem ônus para a Instituição). O afastamento para capacitação (pelo período máximo de 90 dias) foi de 24 servidores, sendo 15 técnico-administrativos e nove docentes. Em 2025, não foram concedidas bolsas de estudo.

Esses dados sobre afastamentos consideram qualquer período no ano de 2025, assim, alguns servidores passaram somente alguns meses afastados, outros o ano inteiro. Ou seja, os números não representam os afastamentos concomitantes. Vale ressaltar que, normalmente, um servidor pode sair quando outro retorna de seu afastamento, a fim de que se respeite o limite máximo de 10% do corpo docente do IFRS.

4.1.1 Perfil docente – Titulação

De acordo com a CGP, o *Campus* Osório contava com 83 professores em 2025, sendo 68 efetivos e 15 substitutos, dos quais 41 possuem doutorado, 35 possuem mestrado, 3 possuem especialização e 4 docentes possuem somente graduação.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O quadro de técnicos administrativos (TAE) em 2025 era composto por 47 servidores, ocupantes de cargos nos níveis E (superiores), D (médio e técnico) e C (fundamental). Desses, 20 possuem especialização, 16 realizaram o mestrado, cinco o doutorado, três a graduação, um possui nível técnico e dois apenas o ensino médio.

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O IFRS passou a adotar, a partir da [Resolução N. 67, de 2022, o Plano Individual de Trabalho \(PIT\)](#). Até então, desde praticamente os primeiros anos da instituição, utilizava-se o Plano de Trabalho Docente, em que os professores preenchiam suas atividades na seguinte ordem: atribuições no Ensino, Pesquisa e Extensão, e atividades burocráticas. O novo Plano deveria ter entrado em vigor a partir de 1º de julho de 2023, mas após deliberações envolvendo grupos de gestão dos *campi*, sindicatos e docentes, sua implementação foi adiada para o começo de 2024. O sistema tem recebido atualizações e, desde então, tem sido utilizado para registro das atividades docentes.

4.2 Sustentabilidade Financeira

O *Campus* Osório custeia suas atividades administrativas e acadêmicas com recursos da União, o que pode ser considerado uma fragilidade do ponto de vista da sustentabilidade financeira, pois as atividades podem ser interrompidas se houver alguma suspensão na transferência dos recursos.

4.2.1 Captação e alocação de recursos

Dos recursos recebidos da União, aproximadamente – não há condições de precisar absolutamente os valores, pois a execução dependente de fatores externos – do valor são para custeio operacional (contratos de serviços continuados de manutenção) e para custeio de resoluções do CONSUP, como para bolsas de auxílio institucional e fomentos à áreas específicas.

4.2.2 Contratos vigentes

O Campus conta com contratos de empresas terceirizadas para realização de diversos serviços. No ano de 2025, segundo a Diretoria de Administração, foram firmados em torno de 16 contratos para a realização de importantes serviços, que incluem:

- Serviços de Engenharia
- Serviços terceirizados de tradutor e intérprete de Libras
- Aquisição de merenda escolar
- Reforma do Almoxarifado
- Reforma do *WindMaker*
- Serviços terceirizados de limpeza e conservação
- Serviços de desinsetização e desratização
- Aquisição de notebooks
- Serviços de transporte coletivo
- Construção das passarelas
- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar
- Substituição das portas de madeira

A Imagem 30 mostra a percepção do público interno com relação a alguns desses serviços que, historicamente, são terceirizados. Para 77% dos respondentes, os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do *campus*. Já para 12% esses serviços são insuficientes.

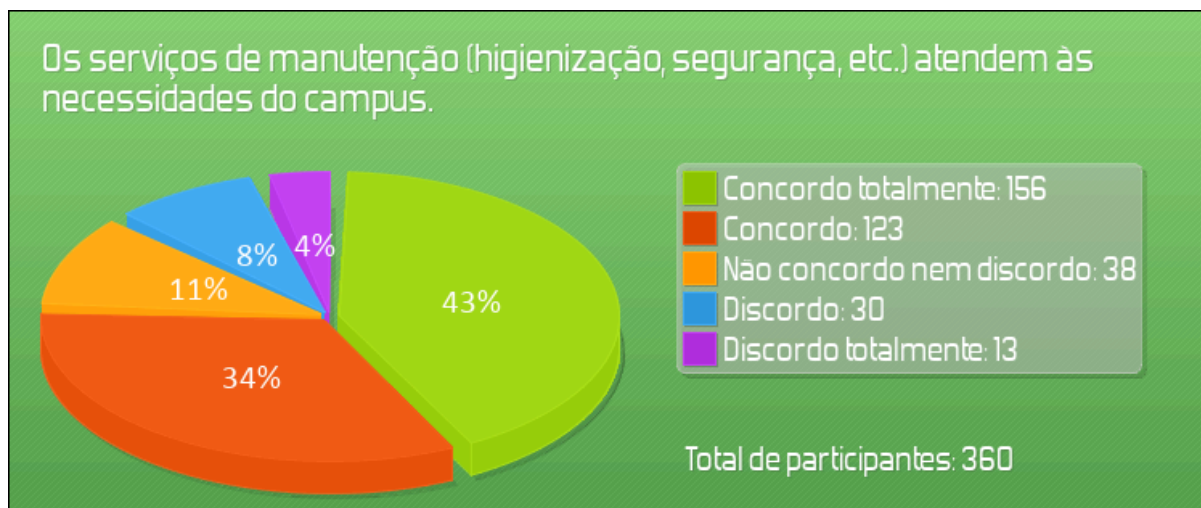


Imagem 30. Os Serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem às necessidades do *campus* – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

EIXO 5: Infraestrutura

A questão da infraestrutura é uma das mais sensíveis, pois tem apresentado reclamações reiteradas nos processos de autoavaliação institucional ao longo dos últimos anos. Sobre infraestrutura entendemos desde os prédios, seus acessos e paisagismo, como também o interior dos espaços, os equipamentos usados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (projetores, computadores, outros maquinários), além de banheiros, bebedouros etc.

Com relação à infraestrutura das salas de aula, 60% responderam concordar total ou parcialmente. Entretanto, as respostas de discordância ganham corpo, atingindo um patamar de 25%. Se somadas às respostas isentas, representam um universo de 143 pessoas que não estão satisfeitas, conforme mostra o gráfico da Imagem 31. E quando o foco da pergunta são os laboratórios, temos que levar em consideração que, apesar do gráfico também mostrar maioria positiva, 145 respondentes apontaram descontentamento (Imagem 32). Neste dois casos, entendemos ser importante o detalhamento de respostas, visto que estão ligadas diretamente ao objetivo central da instituição, que é a oferta de ensino público e de qualidade.

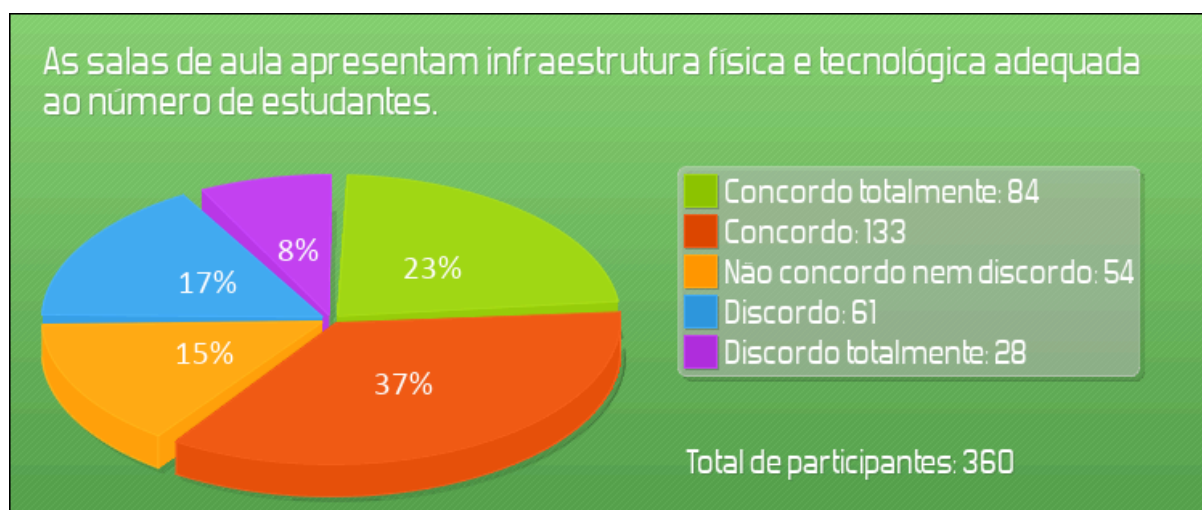


Imagem 31. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

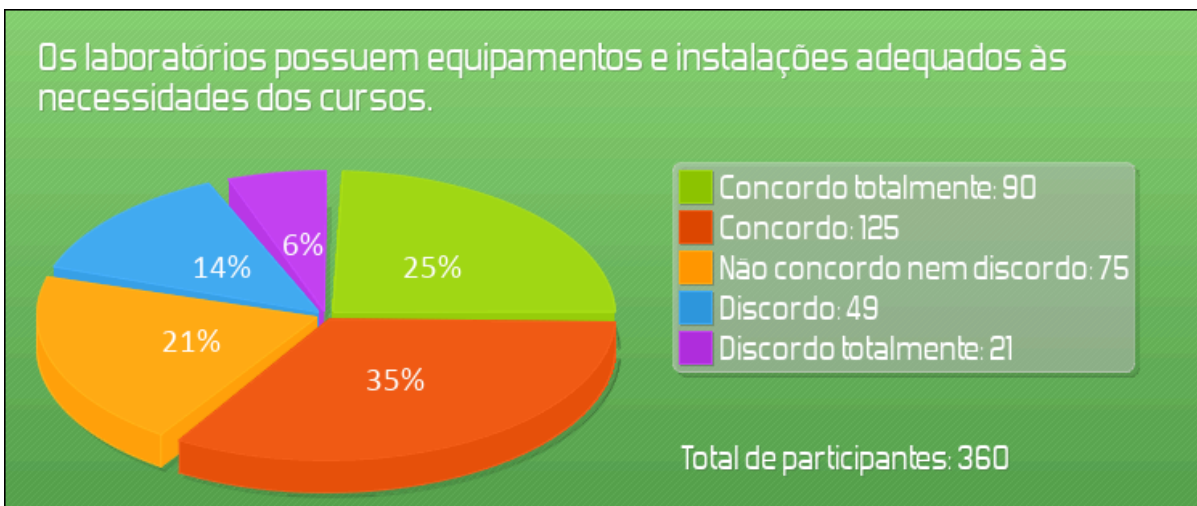


Imagem 32. Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

Com relação ao acesso satisfatório à internet, 60% disseram estar satisfeitos, enquanto 23% demonstraram insatisfação, como se observa no gráfico da Imagem 33.

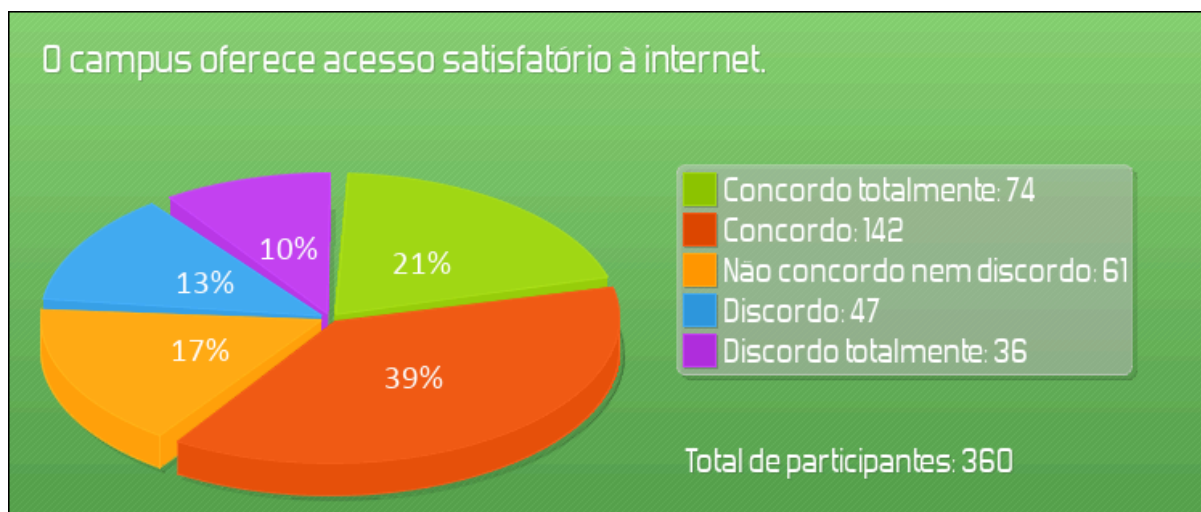


Imagem 33. O Campus oferece acesso satisfatório à Internet – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

Entre os respondentes de todos os segmentos, quando perguntados se os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, 66% concordaram total ou parcialmente, como demonstra a Imagem 34. No entanto, é importante ressaltar que a questão é vista de outra forma quando os próprios docentes avaliam este aspecto. Conforme o gráfico da Imagem 35, com

detalhamento da pergunta apenas ao público de professores, apenas 43% respondem de forma positiva. As avaliações negativas somam 50%, o que mostra o descontentamento dos docentes com este aspecto da infraestrutura.

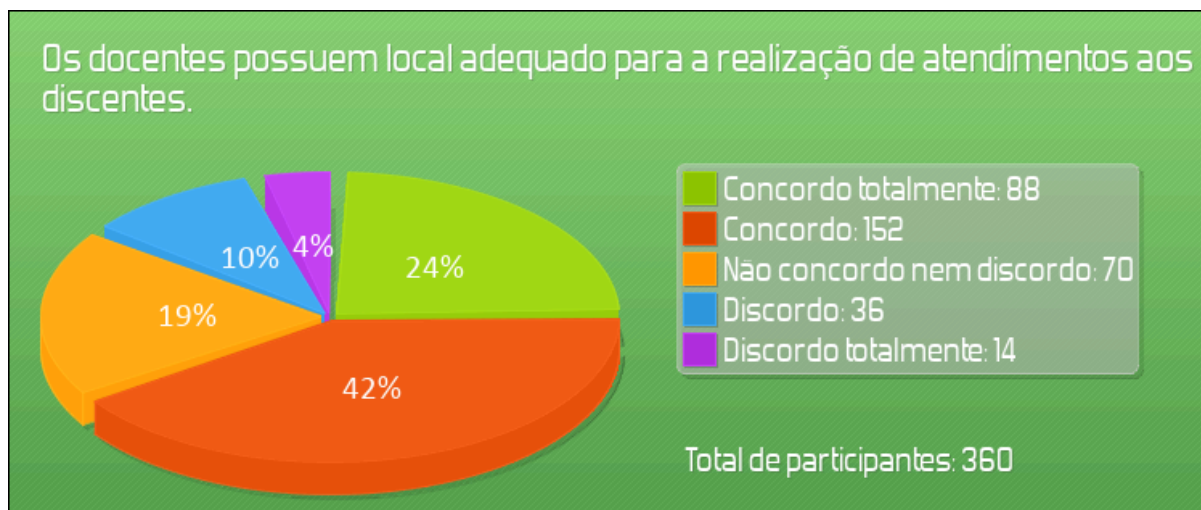


Imagem 34. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado geral) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

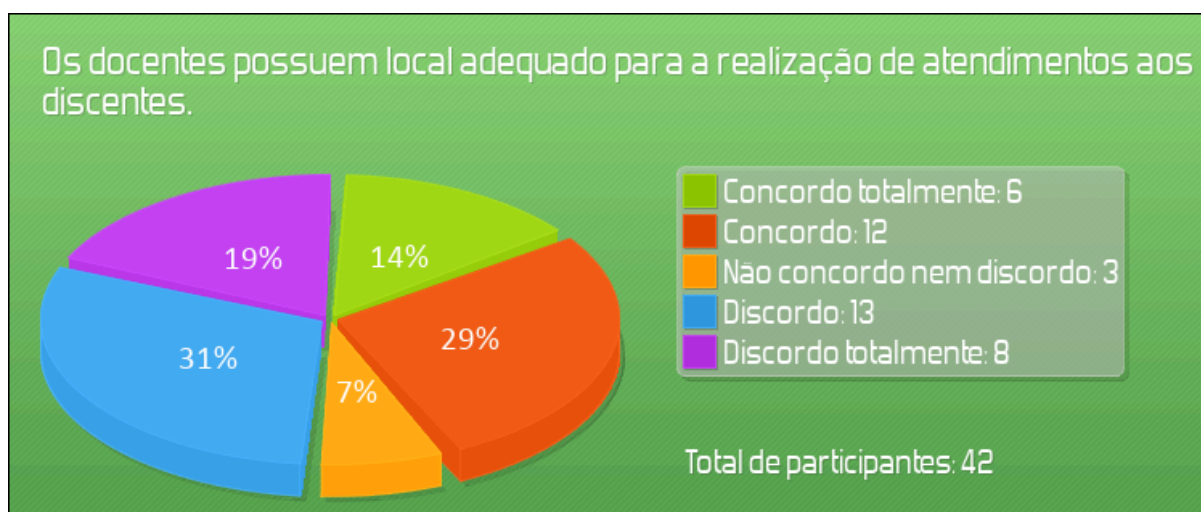


Imagem 35. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes (resultado docentes) – Sistema CPA. Disponível em: <https://avaliacao.ifrs.edu.br/admin/relatorios>. Acesso em: 18 mar. 2026.

É importante ressaltar que a questão da ausência de espaços adequados para atividades de docência que devem acontecer fora da sala de aula, e são exigidas no Plano de Trabalho, vem de longa data. A sala dos professores é um tema sensível entre os professores, pois o ambiente tem mais características de espaço de convivência do que de gabinete de trabalho.

É o lugar onde ficam os banheiros para os servidores do Bloco C, e uma cozinha (contendo geladeira, forno de microondas, chaleira térmica e pia para

louças), onde servidores docentes e técnicos realizam suas refeições, em qualquer momento de sua jornada de trabalho. Isso torna o lugar inapropriado para o planejamento das aulas, para receber discentes, seja para orientações, para atendimentos individualizados de alunos com dificuldades de aprendizagem, para estudos orientados ou qualquer outra atividade pedagógica.

Ao se fazer uma análise qualitativa das avaliações escritas realizadas no formulário de autoavaliação, pode-se perceber reclamações que dizem respeito a itens específicos. Alguns deles relacionam-se à infraestrutura (laboratórios, salas de aula, equipamentos, passarelas, banheiros, áreas de convivência, paisagismo, etc.), outros à facilitação de informações, principalmente com relação à divulgação de oportunidades, e há também referências à qualidade da merenda escolar e ao sentimento de falta de integração entre os grupos que compõe a comunidade acadêmica. Contudo, o que mais é citado diz respeito à questão estrutural das salas para atendimento aos estudantes e da sala dos professores.

Alguns itens pontuados:

- Equipamentos que não estão funcionando nos laboratórios.
- Lanche de qualidade inferior.
- Problemas de conectividade com a internet em alguns lugares do *campus*.
- Divulgação mais acessível de documentos, projetos de gestão, atividades de ensino, pesquisa e extensão e do processo seletivo.
- Quantidade de servidores técnico-administrativos insuficiente ou mal distribuída para funcionamento dos setores.
- Problemas no acolhimento de pessoas com necessidades específicas.
- Escassez de monitores.
- Integração da comunidade interna limitada (docentes, discentes e técnicos administrativos).
- Falta de monitores e de atendimento efetivamente voltado à inclusão, pelos setores e núcleos relacionados.
- Atividades voltadas à participação dos estudantes do turno noturno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional assume total importância frente ao seu objetivo de que o conjunto de servidores, tanto docentes como técnico-administrativos, reflita sobre os resultados das questões postas e planeje trabalhar nas falhas apontadas para oferecer um melhor serviço aos discentes e também à comunidade externa. Sendo assim, é fundamental mencionar as etapas deste trabalho autoavaliativo institucional e a importância da contribuição de cada um dos segmentos.

Uma das etapas é a aplicação do questionário próximo ao final do segundo semestre, quando se obtêm as respostas quantitativas e qualitativas (comentários). A outra etapa é quando este relatório é elaborado. A CPA local construiu esse documento como um espaço de interlocução crítica, de maneira a entender e relacionar os dados obtidos a partir da aplicação do questionário com a realidade do dia-a-dia do *campus* Osório ao longo do ano de 2025.

Espera-se, assim, que esse relatório seja lido como uma reflexão de tudo que se faz no *campus* e como isso é percebido pela comunidade. A partir disso, se busca entender as potencialidades e fragilidades do *campus* Osório. Com este olhar, o presente relatório pode ser uma importante ferramenta para que sejam traçadas estratégias que busquem ampliar o atendimento às principais demandas dessa comunidade.

Diante da importância do trabalho da CPA, pelos elementos referidos acima, mas também dada a sua relevância para as avaliações externas, entende-se que essa comissão deveria ser fortalecida, tanto no âmbito da reitoria quanto no *campus*. Uma maior divulgação e conscientização dos servidores pelas chefias imediatas quanto ao objetivo, utilização dos dados da pesquisa e necessidade de preenchimento do questionário é um ponto importante a ser considerado.

Outro aspecto que faria uma grande diferença na realização do trabalho, seria uma revisão da composição da comissão local, que deveria contemplar, no mínimo, mais um servidor de cada categoria (docente e técnico-administrativa) como membros titulares, pois o trabalho desenvolvido por apenas duas pessoas mostra-se insuficiente para atender a complexidade da pesquisa frente às demandas inerentes aos seus respectivos cargos.

A CPA local também entende que um sistema de autoavaliação mais intuitivo estimularia a adesão da comunidade interna, ampliando a base de dados e fortalecendo a construção do Relatório anual.

Os pontos observados acima, alguns já apontados em relatórios anteriores, reforçam o entendimento da importância do trabalho da CPA Local, ainda pouco compreendido pela instituição e, talvez, até subutilizada do ponto de vista estratégico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 ago. 2012. Seção 1, p. 1. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 15 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório Anual de Autoavaliação – 2024**. CPA (Comissão Própria de Avaliação Local) do *Campus Osório*. Osório, março de 2025. Disponível em:

https://ifrs.edu.br/osorio/wp-content/uploads/sites/9/2025/04/RELATORIO-CPA_CAM-PUS-OSORIO-2024.pdf. Acesso em: 13 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 - 2028**. Sítio Web. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Sd1P-EAIRCZISZ4huOZoFEKEvrJkNrqz/view>. Acesso em: 13 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Portal do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Página da internet do Campus Osório do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/osorio/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Ações Afirmativas**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-022-de-25-de-fevereiro-de-2014-aprova-politica-de-acoes-afirmativas-do-ifrs/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Comunicação do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/comunicacao/documentos/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Ingresso Discente**. Sítio Web. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-042-de-28-de-junho-de-2022-aprova-a-a-iteracao-da-politica-de-ingresso-discente-do-ifrs-art-9o/>. Acesso em: 14 mar. 2026.
BRASIL. **Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Diário Oficial da União, Brasília, 04 jul. 2024. Seção 1, p. 5. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 15 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Política de Assistência Estudantil do IFRS**. Sítio Web. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/ANEXO.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução nº 067, de 07 de dezembro de 2022**. Sítio Web. Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-067-de-07-de-dezembro-de-2022-aprova-os-regulamentos-da-atividade-docente-do-ifrs/>. Acesso em: 14 mar. 2026.